

17/03/2020

**Grande Imprensa**

**FOLHA DE S. PAULO - SP**

[MEC adianta verba de apoio pedagógico para compra de produtos de higiene](#)  
[Escolas ficam vazias mesmo com merenda no Rio, e crianças bagunçam em casa](#)

**O ESTADO DE S. PAULO - SP**

[MEC libera ensino a distância por 30 dias](#)

[Pense fora da caixa](#)

[Cratividade aplicada em processos ou áreas específicas](#)

[Método Scrum promete gestão flexível de projetos](#)

[Como usar a nota do Enem](#)

**O GLOBO - RJ**

[Brasil tem 293 casos confirmados; 17 estados e DF cancelam aulas](#)

**Imprensa Estadual**

**DIÁRIO DO COMERCIO – MG**

[Tudo está relacionado com tudo](#)

**A CRÍTICA - AM**

[Aulas são suspensas](#)

[Universidades também aderem](#)

**AMAZ. EM TEMPO - AM**

[MEC pode substituir aulas presenciais por a distância](#)

[Efeito Coronavírus: unidades de ensino param em Manaus](#)

**CORREIO DO POVO - RS**

[Redes pública e privada param nesta semana](#)

**DIÁRIO DE CUIABÁ - MT**

[HUJM será um dos maiores hospitais universitários do país](#)

**FOLHA DE BOA VISTA - RR**

[Governo e Prefeitura determinam suspensão de Calendário escolar](#)

**FOLHA DE PERNAMBUCO - PE**

[R\\$ 424 milhões para frear o coronavírus nos estados](#)

**O DIA - RJ**

[Educação profissional: o fim pelos meios](#)

**O ESTADO DO MARANHÃO - MA**

[MEC estuda substituição de aulas presenciais por a distância](#)

**O POPULAR - GO**

[MEC libera ensino a distância](#)

**TRIBUNA DO NORTE - RN**

[Governo do Estado avalia suspensão de aulas nas redes pública e privada](#)

**ZERO HORA - RS**

[Sem as atividades escolares, casa dos avós não é alternativa](#)

[Ensino no Estado é suspenso](#)

**Agências de notícias e sites**

**BOA INFORMAÇÃO**

[COVID-19: Ufal suspende atividades por tempo indeterminado](#)

**CENTRAL DE NOTÍCIAS**

[Inteligência artificial no diagnóstico](#)

**GAZETA REGIONAL**

[UniFaj suspende atividades acadêmicas](#)

**TRIBUNA DE RIBEIRÃO**

[Capes adia cadastro para novo modelo de concessão de bolsas de estudo](#)

## **CORREIO POPULAR – SP**

[Ser Educacional suspende aulas presenciais até 29 de março](#)

### **G1**

[Faculdades particulares de Belém suspendem aulas e eventos em alerta ao novo coronavírus](#)

[Universidades, instituições de ensino técnico, escolas estaduais e privadas suspendem aulas no Maranhão](#)

[Governo de Sergipe suspende aulas em escolas, universidades e faculdades nas redes pública e privada](#)

[Universidades públicas do PA mantém atividades, mas adotam medidas de prevenção ao novo coronavírus](#)

[Coronavírus: universitários decidem permanecer na região após suspensão de aulas](#)

[Seduc suspende aulas em Manaus por 15 dias para prevenção contra coronavírus](#)

[Escolas particulares do Grande Recife suspendem aulas a partir de quarta-feira por causa de coronavírus](#)

[Por prevenção ao coronavírus, escolas particulares de Maceió antecipam recesso de junho](#)

[Rede estadual de ensino do Pará mantém calendário de aulas](#)

[Em prevenção ao coronavírus, escolas e universidades particulares de Uberlândia suspendem aulas](#)

[Instituições da rede particular de ensino suspendem aulas para prevenir contágio do coronavírus em Petrolina](#)

[Frequência de alunos diminui no primeiro dia de suspensão gradual das aulas do ensino público de SP](#)

[UFU suspende aulas e eventos em todos os campi no Triângulo e Alto Paranaíba por tempo indeterminado](#)

[Reitor da UFBA recomenda suspensão de aulas por tempo indeterminado; UFRB já adotou medida](#)

[UFPB suspende aulas presenciais para evitar contaminação com o novo coronavírus](#)

[Escolas particulares de Fortaleza anunciam suspensão de aulas por causa do coronavírus](#)

[Coronavírus: Poá confirma suspensão de aulas e eventos](#)

[Aulas nas redes públicas e privadas são suspensas em Parintins em prevenção ao novo coronavírus](#)

[UFMT suspende aulas por período indeterminado como medida de prevenção ao coronavírus](#)

[UnB recebe nota máxima do MEC no processo de recredenciamento institucional](#)

## **UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS**

[Weintraub diz que vai liberar R\\$ 450 mi para escolas comprarem álcool gel](#)

[Governo antecipa abono e 2ª parcela do 13º do INSS e reforça Bolsa Família](#)

Agências de notícias e sites

## **ANDIFES**

[UFRB – Aula Magna com Anísio Brasileiro destaca defesa da autonomia do ensino superior](#)

## **CARTA MAIOR**

[Austeridade é a maior aliada do coronavírus no Brasil](#)

### **G1**

[Coronavírus : UFMG anuncia suspensão de aulas](#)

## **PLANTÃO NEWS**

[PPG em Ciências Florestais e Ambientais realiza seleção para bolsa de pós-doutorado](#)

## **AGÊNCIA ESTADO**

[Epidemia leva MEC a liberar aulas a distância na educação básica por 30 dias](#)

**AGÊNCIA FOLHA**

[MEC adianta verba de apoio pedagógico para compra de produtos de higiene](#)

**AGÊNCIA GLOBO**

[Oito estados já suspenderam aulas devido ao novo coronavírus](#)

**Agências de notícias e sites**

**BRASIL AGRO**

[Modernização e políticas públicas – Por José Goldemberg](#)

**G1**

[UERN suspende atividades acadêmicas para conter propagação do coronavírus](#)

[Alunos das escolas estaduais de SP vão ter aulas por aplicativo com internet gratuita durante recesso por coronavírus, diz secretário](#)

[Campi de Realeza e Laranjeiras do Sul da UFFS têm atividades presenciais suspensas](#)

[Coronavírus: Faculdade Ciências Médicas de MG, em BH, suspende aulas a partir desta segunda-feira](#)

[Aulas na rede municipal de São José dos Campos são suspensas em prevenção ao coronavírus](#)

[Instituições de ensino começam a suspender aulas no Sul de Minas em razão do coronavírus](#)

[Governo de Rondônia suspende aulas devido ao coronavírus](#)

[Pesquisadores da UFBA sequenciam vírus de paciente e estudam possíveis mutações do coronavírus](#)

[UFTM suspende aulas e eventos presenciais em Uberaba e Iturama por causa do coronavírus](#)

## **FOLHA DE S. PAULO - SP - EDUCAÇÃO**

**MEC adianta verba de apoio pedagógico para compra de produtos de higiene**

**Governo vai editar portaria para autorizar aulas a distância na educação básica**

O MEC (Ministério da Educação) vai adiantar repasses federais às escolas para auxiliar instituições na compra de artigos de higiene, como álcool em gel, como medida contra o avanço do coronavírus. Não se trata de recursos novos, mas, sim, do adiamento de recursos direcionados usualmente às unidades para apoio pedagógico e pequenas obras.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/03/mec-adianta-verba-de-apoio-pedagogico-para-compra-de-produtos-de-higiene.shtml>

topo ↕

## **FOLHA DE S. PAULO - SP - SAÚDE**

**Escolas ficam vazias mesmo com merenda no Rio, e crianças bagunçam em casa**

**Entre os motivos estão a distância da casa dos alunos, o preço do transporte público e o próprio receio do vírus**

Escola vazia, casa cheia. Essa é a realidade de muitas famílias brasileiras com a suspensão das aulas a partir desta segunda (16) para tentar barrar o avanço do coronavírus. No Rio de Janeiro, mesmo com a decisão do prefeito Marcelo Crivella (Republicanos) de manter a oferta da merenda, o cenário em unidades municipais no horário do almoço era de refeitórios desocupados e funcionários entediados — só mil dos 65 mil alunos da rede compareceram.

topo

## O ESTADO DE S. PAULO - SP - METRÓPOLE

### MEC libera ensino a distância por 30 dias

#### **Regra atual veta a prática, mas escolas particulares cobravam medida para garantir os 200 dias letivos mesmo com a crise de saúde**

Portaria vai autorizar escolas a substituir aulas presenciais da educação básica pela modalidade a distância por 30 dias, o que hoje é vetado. Medida poderá ser prorrogada.

O Ministério da Educação (MEC) anunciou que vai publicar portaria autorizando as escolas a substituir aulas presenciais da educação básica pela modalidade a distância por 30 dias. A medida ainda pode ser prorrogada. A alteração foi elaborada pelo Comitê Operativo de Emergência do ministério, criado para pensar alternativas de contenção ao avanço do coronavírus. Ao menos 18 Estados já tiveram as aulas suspensas.

A legislação não permite aulas a distância na educação infantil e no ensino fundamental (do 1.º ao 9.º ano). A modalidade é permitida para até 30% da carga horária do ensino médio em cursos noturnos e 20% nos diurnos. Também é liberada em 40% da carga de cursos presenciais de ensino superior.

Segundo nota do ministério, a liberação da modalidade para todas as etapas da educação básica tem caráter excepcional e valerá apenas enquanto durar a situação de emergência de saúde pública. A adesão das escolas será voluntária.

O Estado apurou que a medida atende mais a uma demanda das escolas e faculdades privadas do que serve como solução para a rede pública de ensino. Diretores da rede particular vinham cobrando o MEC por um dispositivo que deixasse as unidades mais seguras para poder contar os dias com atividade nos 200 dias letivos exigidos por lei. Na sexta-feira, o Conselho Nacional de Educação (CNE) já havia emitido ofício, informando entender que juridicamente a reposição dos dias perdidos pode ser feita no próximo ano, mas que os 200 dias e as 800 horas anuais precisam ser cumpridas – o entendimento seria o mesmo usado em 2009, quando aulas foram suspensas na epidemia de H1N1.

Para Luiz Miguel Garcia, presidente da Undime (entidade que reúne os secretários municipais de educação), a liberação do ensino a distância para a educação básica não garante a qualidade e nem que todos os estudantes serão atendidos. “Não conhecemos metodologia, ainda mais em caráter emergencial, que garanta um ensino de

qualidade para crianças nessa faixa etária que permita a substituição. Estamos falando de uma fase em que os alunos estão sendo alfabetizados.”

Além da qualidade, ele também destaca que a maioria das escolas da rede pública não tem recursos para oferecer ensino a distância e, ainda que tivessem, nenhuma teria como garantir que todos os alunos pudessem assistir às aulas nessa modalidade de casa. “Como garantir que toda criança tem um celular, um computador com internet para fazer as atividades? Vamos deixar muitos alunos de fora porque a realidade do Brasil está muito distante de permitir isso. O princípio básico da equidade não será garantido”, disse.

Segundo o Consed (que reúne secretários estaduais de educação), 18 redes públicas já

decidiram pela suspensão das aulas. São Paulo, que tem o maior número de casos e a maior rede de ensino do País, vai fazer paralisação gradativa até 23 de março – a medida tem sido criticada pelos sindicatos que pedem a suspensão imediata.

Também foram suspensas as aulas no Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas, Mato Grosso, Pernambuco, Piauí, Rio, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.

Álcool em gel. O ministério informou que vai antecipar R\$ 450 milhões do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para que os colégios da rede pública possam comprar álcool em gel e outros produtos de higiene. O recurso estava previsto para ser liberado em abril e setembro, mas as parcelas foram adiantadas diante do avanço do coronavírus. Secretários de educação destacam que não se trata de recurso extra.

topo ↕

## O ESTADO DE S. PAULO - SP - ESPECIAL

### Pense fora da caixa

### Cursos ensinam como usar o design thinking para melhorar processos, resolver problemas e criar serviços e produtos

#### ESPECIAIS PARA O ESTADO

Pensar fora da caixa. Um dos mandamentos motivacionais mais populares, facilmente visto em estampas de camisetas, textos em redes sociais ou post-its em computadores de escritórios, essa frase explica de forma simples e direta uma estratégia de criação de produtos e serviços que vem ganhando espaço em diferentes segmentos ao longo dos últimos anos: o design thinking.

Traduzido em português como “pensar como um designer”, o conceito trata da aplicação, nas mais diversas áreas do conhecimento, de uma visão humanista para a resolução de problemas.

Várias modalidades. Para preparar especialistas alinhados à metodologia, as instituições de ensino vêm oferecendo cursos em formatos variados, como especialização e MBA, curta duração, in company e também a distância. No foco, estão profissionais de todos os campos de atuação – de saúde e educação, à jurídica e segurança pública.

“O principal diferencial do design thinking é ser centrado no ser humano. Permitir observar, entender e trabalhar a necessidade das pessoas como foco na resolução de problemas ou criação de produtos e serviços”, explica Raúl Javales, economista e consultor da HSM University. “Podemos testar e validar novas soluções e acelerar só o que achamos mais viável e necessário para um determinado momento, com capacidade de se recriar o tempo. Em 2018, o engenheiro de manutenção Danilo Freitas buscou esse suporte no MBA de Gestão e Engenharia de Produtos e Serviços da Universidade de São Paulo (USP), que tem parte da grade ligada ao design thinking.

Mudança de atitude. Gerente de equipe em uma multinacional, ele conta que o curso o ajudou a trocar as metodologias tradicionais de resolução de problemas. “Foi muito importante aprender a realizar o processo de brainstorming, no qual todos os envolvidos no projeto dão ideias e colaboram na construção de um entendimento. Isso triplicou a quantidade de soluções que as equipes oferecem.”

O curso da USP é voltado a profissionais que lidam com administração de projetos, gerentes de produtos e de novos negócios. Traz disciplinas como Técnicas de Criatividade, Administração de Pessoas e Criação de Programas de Inovação.

A abordagem mais específica sobre o design thinking é contemplada em duas disciplinas: Vantagem Competitiva pelo Design, voltada a quem desenvolve produtos, e Inovação em Serviços com Design Thinking que, como o nome indica, é pensada para quem atua no setor terciário da economia.

“Apesar de ter suas origens no desenvolvimento de produtos físicos, hoje o design thinking foi para todas as áreas”, explica Paulo Carlos Kaminsky, coordenador do curso. “Tenho alunos desde segmentos como o automotivo e eletroeletrônico até quem trabalha em bancos e seguradoras. A procura agora tem se expandido a profissionais de serviços médicos e laboratórios.”

topo ↕

## **O ESTADO DE S. PAULO - SP - ESPECIAL**

### **Cratividade aplicada em processos ou áreas específicas**

#### **Especializações podem ser especificamente sobre design thinking ou dedicadas a ensinar como a metodologia pode ser útil para melhorar a resolução de questões dentro de campos do conhecimento**

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a grade do curso de Especialização em Design Thinking e Inovação mostra aplicações inusitadas para o conceito. “Entre alguns casos mais relacionados ao mercado brasileiro, ligados a necessidades imediatas da sociedade, estão soluções voltadas à segurança pública, visando ao combate à criminalidade, design contra o crime”, diz Maurício Bernardes, coordenador da pós.

Potencial para o uso não falta, acrescenta. “Podemos usar o design thinking para criar iniciativas para redução de consumo de energia elétrica, pensar questões ligados ao agronegócio ou alternativas para aumentar a eficiência no atendimento do SUS, dentre outras.”

Na grade da especialização da UFRGS há disciplinas como Cases de Inovação pelo Design, que debate exemplos bem-sucedidos de produções nas quais o design thinking se destacou. Outra é o Design Thinking e Empreendedorismo. “Um de nossos alunos, professor de uma escola privada de Porto Alegre, criará um formato de exploração de oportunidades para instigar o espírito empreendedor em alunos do fundamental e ensino médio”, comenta Bernardes.

Específico. Enquanto algumas instituições de ensino enriquecem seu portfólio, outras se especializam exclusivamente no método. De forma autorreferente, a Escola Design Thinking oferece 17 opções de formação, com cursos de variam de 16 horas a 170 horas de duração. “Nosso portfólio atende tanto indivíduos como empresas. E nosso perfil de alunos varia do recém-formado em busca de melhor qualificação até executivos C-Level e gerentes seniores que buscam se atualizar frente ao mundo de constantes inovações”, explica Atus Palomo, gerente de marketing da escola.

Criada em 2012, a escola já atendeu 18 mil alunos e tem como premissa promover a criatividade não somente em suas aulas, mas também por meio da própria estrutura. Seus espaços são adaptáveis para permitir diversas montagens. “Isso significa, na

prática, que as mesas de trabalho, os quadros brancos e os boards para a fixação de post-its são móveis, permitindo a reconfiguração da sala pelos próprios alunos”, diz Palomo.

Entre alguns casos ligados a necessidades da sociedade estão soluções voltadas à segurança pública

Maurício Bernardes,

coordenador da pós na UFRGS, falando sobre design thinking

topo ↕

## **O ESTADO DE S. PAULO - SP - ESPECIAL**

### **Método Scrum promete gestão flexível de projetos**

Marco Santos, / A.G. professor de Economia na HSM University

Se há uma unanimidade no meio corporativo, é a busca por ganhos de produtividade. A meta instiga o lançamento de métodos, livros e propostas que prometem os mais variados níveis de resultados – desde os mais realistas até os praticamente milagreiros. Atualmente, ganha evidência nos círculos de gestão a chamada Metodologia Scrum. Em síntese, pode ser definida como uma estrutura simplificada para gerir projetos complexos, com atributos como transparência, inspeção constante e adaptação.

Um dos guias mais populares do método é o livro Scrum: a Arte de Fazer o Dobro do Trabalho na Metade do Tempo. Seu autor, Jeff Sutherland, foi piloto militar nos Estados Unidos e adaptou para o ambiente corporativo a experiência na condução de missões aéreas. Ao mesmo tempo em que explica formas de reduzir custos e horas de trabalho, a obra descreve a possibilidade de ganhos de produtividade surpreendentes, que beiram os 800%.

Especialista em scrum, o professor Marco Santos, da HSM University, explica a seguir como ele funciona e quais são suas principais vantagens.

Qual é o diferencial do método?

O scrum permite que sejam realizadas entregas constantes em um período de tempo relativamente curto, de aproximadamente duas semanas: as chamadas sprints. O cliente tem benefícios desde o início do projeto. Outra vantagem é conseguir lidar com mudanças de escopo de um jeito positivo. A cada sprint são revisadas as próximas entregas, o que pode contemplar, por exemplo, mudanças recentes no mercado ou regulatórias. Então, não precisa esperar o final do projeto para se fazer alterações significativas, que podem custar a satisfação do cliente, aspectos legais ou oportunidades de mercado.

Troca-se o gerente de projetos pela figura do scrum master. Qual é a diferença?

As atividades são bastante diferentes. O scrum master tem como desafio ser um facilitador e um coach, zelando pelo método e por seus rituais. Já um gerente de processos geralmente coordena várias equipes, sendo responsável por questões como cronograma, orçamento e alocação de times. Muitas vezes, o scrum master acaba atuando em um ou dois projetos scrum simultaneamente. Uma vez definido o que deve

ser entregue em cada sprint, a equipe tem autonomia para distribuir suas tarefas da forma como achar melhor e mais produtivo. Essa é uma grande quebra de paradigmas em relação ao método tradicional, em que os gestores fazem questão de interferir em todo esse desenvolvimento. Dito isso, o papel do scrum master também é o de ajudar a ajustar a cultura da empresa para o novo modo de operar. Não adianta mudar a metodologia se a mentalidade não mudar.

Para quem quer ser um scrum master, é melhor um curso de longa duração, como MBA, ou de curta duração é suficiente?

Entendo que cursos de curta duração consigam fornecer embasamento técnico de boa qualidade para o início nesse papel. Porém, é importante ter consciência de seus limites e começar aplicando em projetos de escopo mais reduzido e um ambiente controlado, preferencialmente com o apoio de algum scrum master com maior experiência. A excelência começa com a teoria, mas a prática de condução de cinco ou mais projetos é essencial para conhecer as dificuldades do dia a dia e saber como lidar com as possibilidades de solução. Cursos de longa duração, como um MBA, podem aprofundar conhecimentos até em disciplinas complementares, que são importantes na jornada de um projeto, seja num projeto tradicional ou conduzido pelos métodos ágeis.

Apesar de muito difundido em setores de tecnologia, o scrum vem sendo aplicado em várias áreas. Em quais é indicado?

A estrutura do scrum pode ser empregada nas mais diversas áreas que precisam desenvolver produtos e serviços alinhados ao conceito de entregas rápidas e customizadas. Mesmo áreas tradicionalmente de apoio, como Recursos Humanos, Compliance, Facilities, Compras e afins devem estar preocupadas em modificar seu modelo de negócios, para que possam ser vistas como parceiras das áreas de negócio e não como centros de custos burocráticos e lentos.

O cliente tem benefícios desde o início do projeto. A cada sprint

(etapa de curta duração) são revisadas as próximas entregas, o que pode contemplar mudanças

topo ↕

## **O ESTADO DE S. PAULO - SP - ESPECIAL**

### **Como usar a nota do Enem**

### **Nota na prova serve como forma de ingresso em instituições públicas e privadas, tanto no Brasil como lá fora**

Não importa se o objetivo é fazer faculdade no Brasil ou fora. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) serve como forma de ingresso para instituições públicas e privadas. Criada em 1998 para avaliar alunos do ensino médio, a prova se tornou o grande vestibular nacional. Veja como usar o exame:

Sistema de Seleção Unificada (Sisu):

Programa dá acesso a vagas em instituições públicas. A seleção ocorre duas vezes ao ano e respeita a nota do Enem, desde que o candidato não tenha zerado a redação.

Programa Universidade para Todos (ProUni):



oferece bolsas de estudo em instituições particulares a candidatos com renda familiar bruta mensal de até 3 salários mínimos por pessoa. É destinado a alunos que fizeram o ensino médio na rede pública ou na particular como bolsista integral. Exige mínimo de 450 pontos no Enem e não ter zerado a redação.

Fundo de Financiamento Estudantil (Fies):

concede financiamentos a juros reduzidos, que podem chegar a zero para alunos com renda per capita mensal familiar de até 3 salários mínimos. O empréstimo pode ser pago após a conclusão do curso. Como o ProUni, vale a regra de 450 pontos no Enem e não ter zerado a redação.

Acesso direto:

muitas instituições particulares aceitam a nota obtida no exame como critério de seleção. Nesse caso, não é preciso fazer vestibular.

Exterior:

o Enem pode ser usado para fazer curso superior fora do País. Em Portugal, mais de 30 instituições consideram o desempenho no exame.

[topo](#)

## **O GLOBO - RJ - ESPECIAL**

**Brasil tem 293 casos confirmados; 17 estados e DF cancelam aulas**

**Diante da escalada, Ministério da Saúde anuncia R\$ 656 mi para locar UTIs**

**BRASÍLIA**

O Brasil tem 293 casos confirmados do novo coronavírus. Os dados são do Ministério da Saúde, que confirmou 234 infectados. As outras 59 pessoas que também estão com a Covid-19 ainda não entraram no balanço oficial do governo federal. Estes casos foram anunciados pelas secretarias estaduais de Saúde. No balanço anterior do ministério, divulgado no domingo, eram 200.

Outros 2.064 casos suspeitos são investigados e 1.624 foram descartados. Pelas contas do ministério, São Paulo segue com o maior número de infectados (152), seguido pelo Rio, com 31 — 29 na capital, um em Barra Mansa e um em Niterói.

As cidades do Rio e de São Paulo são as únicas em que há transmissão comunitária — ou seja, não é possível identificar como algumas pessoas foram infectadas.

— Esperaria 200 (casos) daqui a uma semana, não agora — afirmou o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson de Oliveira.

Diante da escalada, o Ministério da Saúde anunciou R\$ 656 milhões para viabilizar a locação de 2 mil leitos de UTI de instalação rápida. Uma primeira remessa de equipamentos para a montagem de 540 leitos sairá nos próximos 15 dias — o Rio deve receber 40. Os estados terão de garantir o espaço físico e as equipes de profissionais de saúde.

Serão R\$ 396 milhões para a contratação e R\$ 260 milhões para a manutenção dos

leitos por seis meses. Esse período poderá ser renovado, a depender dos desdobramentos da pandemia.

## ESCOLAS FECHADAS

Dezessete estados e o Distrito Federal já suspenderam aulas devido à pandemia. Segundo balanço feito pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed), há interrupção total ou parcial das atividades letivas da educação básica em todas as regiões do país. Os quatro estados do Sudeste, que têm o maior número dos casos confirmados, paralisaram as aulas. No Sul, somente o Paraná não parou.

Quatro estados — Goiás, Piauí, Mato Grosso e Roraima —além do Distrito Federal decidiram antecipar as férias dos alunos.

Nos casos de Pernambuco e Bahia, as interrupções vão ocorrer em algumas cidades. Os outros estados são Amapá, Ceará, Maranhão, Sergipe e Tocantins.

O Ministério da Educação (MEC) vai liberar a substituição de aulas presenciais por aulas à distância. O tempo inicial previsto é de 30 dias, que pode ser prorrogado.

topo ↕

## DIÁRIO DO COMERCIO – MG - OPINIÃO

### Tudo está relacionado com tudo

“Pois a mulher é a grande educadora do homem.” (Anatole France)

Os registros estatísticos dão conta de que mesmo em países tidos como desenvolvidos, dando exemplo caso Japão, os salários mostram-se desiguais entre homem e mulher. A média da remuneração da mulher situa-se abaixo da metade da média da remuneração do homem.

As possibilidades de ingresso em empregos, nesse mesmo tipo de confronto, eram até recentemente de 61% no Japão, 58% na Holanda e 16% nos países árabes. Sabe-se, ainda, que de 1,2 bilhão de pessoas que viviam, no decênio passado, em estado de pobreza absoluta (renda inferior a 370 dólares), 70% eram constituídos de mulheres.

Outro levantamento revelador diz respeito às chances de participação feminina no poder das decisões. As mulheres ocupavam, no final do século passado, apenas 20% dos cargos administrativos, 6% dos cargos de direção, algo equivalente aos chamados postos ministeriais. Tem mais: meio milhão de mulheres (99% do chamado Terceiro Mundo) morria, anualmente, de acordo ainda com as estatísticas, vitimadas por patologias vinculadas à maternidade.

Vêm a calhar, a propósito dessa injusta política de remuneração desigual em detrimento da mulher, as informações transmitidas, indoutro dia, pela **Capex (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**.

Ficou ressaltado que, no Brasil, entre profissionais que atuam no ensino superior, o salário atribuído à mulher, considerando a média nacional, representa 67,92% do salário masculino. Nas dez carreiras que acusam maiores índices de contratação, a proporção percentual da remuneração feminina relativamente à remuneração masculina é a

seguinte: analista de negócios, 80,67%; analista de pesquisa de mercado, 86,47%; analista de desenvolvimento de sistema, 89,39%; biomédica, 90,73%; preparadora física, 93,01%; enfermeira, 96,25%; nutricionista, 97,59%; farmacêutica, fisioterapeuta-geral e avaliadora física são, das dez carreiras apontadas, as únicas que proporcionam ganho proporcional ligeiramente mais elevado, pouco acima de 100%.

Não há como ignorar, por outro lado, o tratamento diferenciado, de modo geral desrespeitoso, com que a mídia, acionada por preconceitos milenares dominantes no inconsciente coletivo, se ocupa das coisas da mulher, em geral.

O fato trivial de uma mulher que, no exercício de função pública, resolva assumir ostensivamente um caso afetivo é de molde a suscitar um turbilhão noticioso que vou te contar...

Está na cara que os dados focalizados nesta sequência de comentários não esgotam o temário difícil e, sob incontáveis aspectos, doloroso da problemática enfrentada pela mulher na vida moderna. Mas dão conta de se poder calcular as perturbadoras circunstâncias que envolvem essa questão, prioritária no processo da promoção humana.

O Banco Mundial anota algo muito importante e que permanece no olvido da maior parte dos viventes, homens ou mulheres: “A desigualdade entre os sexos paralisa a produtividade e dificulta o crescimento econômico”.

É de toda oportunidade salientar, por último, que, antes de serem problemas da mulher, as questões que impedem ou dificultam a ascensão feminina na sociedade, em tantas partes do globo e em tantas esferas de atividade, são problemas do ser humano.

De todos os seres humanos, em todos os continentes, independentemente de sua nacionalidade, etnia, credo religioso, ideologia política ou formação cultural. Quanto mais convicções individuais de sentido renovador puderem se aglutinar à volta de constatações óbvias como essas, maiores se tornarão as possibilidades de podermos, algum dia, todos juntos, construir um mundo melhor.

Um mundo melhor para mulheres, homens, crianças, adultos, negros, brancos, amarelos, árabes, judeus, são, enfermos, cristãos, budistas, maometanos, pobres, ricos, remediados e excluídos. Tudo está relacionado com tudo.

\*Jornalista ([cantonius1@yahoo.com.br](mailto:cantonius1@yahoo.com.br))

topo ↕

## A CRÍTICA - AM - CIDADES

### Aulas são suspensas

### Governo e prefeitura decidem antecipar o recesso de meio de ano das escolas da rede pública na capital

Mais de 440 mil alunos da rede pública de ensino em Manaus tiveram as férias antecipadas. As aulas estão suspensas a partir de hoje para as escolas estaduais da capital e para as unidades de ensino da prefeitura. As medidas atendem a decretos de emergência em função da pandemia do novo coronavírus (Co-vid-19). Cerca de 700 unidades de ensino devem ficar sem aulas por pelo menos 15 dias.

Na edição da última quinta-feira, reportagem de A CRÍTICA mostrou que as pastas da

Educação do Estado e da capital avaliavam antecipar as férias escolares na rede por conta do avanço do vírus no Brasil. O Amazonas registrou só um caso confirmado até ontem (ver na C2).

Ontem à tarde, o governador Wilson Lima fez o anúncio da antecipação do recesso de meio de ano das escolas estaduais da capital durante uma transmissão ao vivo na Internet.

"Assinei um decreto suspendendo as atividades letivas na capital durante 15 dias. Já conversei com o secretário de Educação para a gente arrumar uma outra maneira de passar as aulas para os alunos e eles terem o menor prejuízo possível. Isso pode ser feito pelo pela TV Encontro das Águas ou pelo Centro de Mídias", disse Lima. Segundo ele, a medida só afetará a capital porque a possibilidade do vírus chegar ao interior é muito menor. "Estamos avaliando e acompanhado as situações", acrescentou.

"A gente recomenda que as redes particulares façam isso também. Não estamos proibindo, estamos sugerindo", disse Lima. A recomendação às instituições de ensino privada também havia sido feita pelo prefeito Arthur Neto, mais cedo, em entrevista coletiva em seu gabinete, na Compensa, Zona Oeste.

Arthur Neto fez o anúncio da suspensão das aulas no âmbito municipal. Conforme ele, as aulas ficam inicialmente suspensas até o fim do mês nas 498 escolas municipais. Ao final deste período, o Gabinete de Gestão Integrada do Município vai avaliar a necessidade de prorrogação do recesso.

A medida foi recomendada pela Vigilância Sanitária de Manaus (Visa) em reunião realizada pela com a Secretaria Municipal de Educação (Semed).

Eventos culturais, esportivos e religiosos com público estimado em mais de 100 pessoas, bem como o cadastramento de aposentados da Manaus Previdência também serão suspensos.

Servidores da prefeitura com mais de 60 anos (3.312 no total) passarão a trabalhar em casa. A emissão das carteiras de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego do Município (Sine) será feita exclusivamente pela Internet.

"Só temos um caso confirmado [de coronavírus] e não há razão para ao pânico", declarou Arthur Neto. "Colocamos o gabinete composto por todas as secretarias e autarquias para ter uma visão global do problema", disse o prefeito.

"Estamos há alguns dias trabalhando nas nossas escolas, com professores, gestores e assessores pedagógicos no sentido de avançar e qualificar nas medidas preventivas", informou a titular da Semed, Kátia Schweirkadt. Ela destacou a eficácia do Sistema Único de Saúde (SUS) no combate a epidemias que já assolaram o Brasil, como a dengue e o H1N1, em comparação a outros países que não dispõem de um serviço gratuito de saúde e registram grande número de óbitos causados pelo Covid-19.

"Estamos orientado as equipes de nossas escolas para que as crianças e seus familiares não tomem essa paralisação como férias comuns. Não é momento para ficar se expondo. Nosso público é de crianças e adolescentes, potenciais vetores para as pessoas que são

portadores de alguma comorbidade e aos idosos", recomendou a secretária.

"Como todos já sabem, o coronavírus é altamente contagioso e se propaga de forma muito rápida. Neste momento, devemos evitar aglomerações. A recomendação é que as crianças fiquem em casa, evitem shoppings centers, e muito cuidado com os idosos", reforçou o titular da Semsa, Marcelo Magaldi.

topo ↕

## **A CRÍTICA - AM - CIDADES**

### **Universidades também aderem**

#### **UEA e instituições particulares anunciaram suspensão preventiva das atividades presenciais**

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) também vai suspender as suas atividades acadêmicas por tempo indeterminado a partir de hoje.

Segundo o reitor Cleinaldo Costa, ficam suspensas as aulas presenciais de graduação, exceto o internato nas áreas de saúde, os cursos de pós-graduação e extensão, além de atividades culturais abertas ao público em geral e eventos comemorativos, como colações de grau.

Servidores com idade igual ou superior a 60 anos ou portadores de doenças crônicas foram orientados a realizar o trabalho de casa, de acordo com orientações das suas chefias.

"As nossas atividades acadêmicas serão retomadas tão logo seja possível", declarou o reitor, acrescentando que o comunicado de volta às aulas será feito pelo site e redes sociais da universidade, com previsão de sete dias de antecedência. Os coordenadores de curso devem apresentar planos de reposição de aulas até 48 horas depois do retorno às atividades.

A Faculdade Martha Falcão (FMF) suspendeu, a partir de hoje, as aulas por tempo indeterminado. Durante a semana, os alunos serão informados sobre o retorno das atividades acadêmicas.

A UniNorte também anunciou a suspensão, a partir de hoje, das aulas para os cursos de graduação e pós-graduação presencial e para as atividades presenciais para os cursos semipresenciais, com retorno previsto para o dia 30 de março, podendo ser antecipado.

A Universidade Paulista (Unip) suspendeu as aulas ainda ontem. O retorno está previsto para o dia 30. Segundo Unip, as atividades da modalidade Educação à Distância (EaD) terão andamento normal.

Fametro e a Faculdade Santa Teresa confirmaram a suspensão no fim da tarde de ontem.

Na semana passada, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) decidiu pela suspensão das aulas por 15 dias, criou um comitê de enfrentamento ao vírus e deve elaborar material informativo para a comunidade acadêmica.

Entre as escolas particulares que oferecem do ensino infantil ao ensino médio, as Escolas Idaam, em comunicado interno aos pais, informou que anteciparão o recesso, que iniciará a partir do dia 23, com retorno previsto para o dia 7 de abril.

topo ↗

## **AMAZ. EM TEMPO - AM - PAÍS**

### **MEC pode substituir aulas presenciais por a distância**

O Ministério da Educação (MEC) vai divulgar, nesta semana, uma portaria que autoriza a substituição, por 30 dias, de aulas presenciais pela modalidade a distância. A ação tem caráter excepcional e valerá enquanto durar a situação de emergência de saúde pública por conta do coronavírus. A adesão por parte das instituições é voluntária."

A medida Foi divulgada após a primeira reunião do Comitê Operativo de Emergência (COE) nesta segunda-feira (16). Criado na semana passada, o comitê tem a finalidade de definir medidas de combate à disseminação do novo coronavírus em instituições de ensino, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde. Compõem o grupo: secretarias do MEC; Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed); dentre outros.

O comitê vai monitorar o repasse de recursos para as escolas de educação básica reforçarem medidas de prevenção contra o coronavírus. Também está em Fase de desenvolvimento uma plataforma de monitoramento do coronavírus nas instituições de ensino.

Segundo o ministério, nos próximos dias, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) vai liberar R\$ 450 milhões a escolas públicas. O valor é referente à antecipação do repasse das duas parcelas do Programa Dinheiro Direto na Escola (PODE) Básico, com previsão inicial para abril e setembro.

topo ↗

## **AMAZ. EM TEMPO - AM - DIA A DIA**

### **Efeito Coronavírus: unidades de ensino param em Manaus**

### **Governo do AM e Prefeitura de Manaus decretaram recesso escolar por 15 dias, como medida de prevenção ao Covid-19**

Em pronunciamentos realizados ontem (16), o governador Wilson Lima e o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, anunciaram novas medidas de prevenção e controle do novo coronavírus que passam a valer a partir de hoje (17).

Entre as medidas, o governador decretou a suspensão das aulas nas escolas públicas e universidades estaduais. Já o prefeito disse que vão parar, momentaneamente, as aulas para mais de 244 mil alunos de 498 unidades escolares do município, incluindo creches e ensinos infantil e fundamental.

"Temos um caso confirmado e nove em observação. Não há razão para pânico, mas há razão para tomarmos os cuidados necessários\_ Não podemos determinar a suspensão das aulas nas escolas particulares, mas podemos recomendar que isso seja Feito, como já Foi adotado em algumas", explicou Arthur Neto.

Segundo o prefeito, próximo ao término dos 15 dias de recesso, haverá nova reunião para avaliar a necessidade de se prorrogar o prazo.

O governador Wilson Lima informou que, por enquanto, a determinação é apenas para a capital, já que, nas outras localidades, o risco de transmissão é muito baixo.

"Caso algo mude posteriormente, o Comitê Intersetorial de Gestão de Emergência em Saúde Pública vai avaliar qualquer alteração. Por enquanto, nós vamos trabalhar para conter o vírus na capital e o decreto não atende as escolas do interior do Estado", declarou.

## Ensino superior

Faculdades e universidades públicas e particulares de Manaus, também tomaram medidas para evitar mais transmissões do Covid-19.

A Universidade Federal do Amazonas (UFam), localizada na Avenida General Rodrigo Otávio, bairro Japiim (Zona Sul). Anunciou, em nota, na última sexta-feira [13], a suspensão de todas as atividades acadêmicas e administrativas por 15 dias, de 16 a 30 de março.

A Universidade Paulista (UNIP) comunicou, no domingo (15), a suspensão das atividades presenciais a partir de ontem (16) até o dia 29 de março (domingo). As atividades não presenciais desenvolvidas na modalidade de Educação a Distância (EAD) terão o andamento normal.

A Faculdade Martha Falcão 1 Wyden informou que, como medida preventiva, as aulas presenciais estão suspensas a partir de hoje (17). Os estágios Fora do campus estão mantidos, devendo os alunos seguirem as orientações das respectivas organizações concedentes do estágio. Os setores administrativos da Faculdade continuarão funcionando em expediente interno.

## Permanecem em atividade

Através de notas enviadas. ontem, (14 como resposta ao EM TEMPO, sobre realização de recesso, outras instituições informaram que, por enquanto, permanecem em atividade normal. São elas: Faculdade Boas Novas, Centro Universitário do Norte (UniNorte), Centro Universitário Luterano de Manaus (Ulbra), a Faculdade Metropolitana (Fametro) e Universidade Nilton Lins.

topo ↕

## **CORREIO DO POVO - RS - ENSINO**

### **Redes pública e privada param nesta semana**

### **Estado e Prefeitura de Porto Alegre anunciaram a suspensão das aulas E Conselho de Educação emitirá normativa sobre as atividades letivas**

Para conter a propagação do coronavírus no RS, o governo do Estado e a Prefeitura de Porto Alegre anunciaram ontem a suspensão das aulas na rede pública, a partir desta semana.

O governador Eduardo Leite apresentou as determinações ao funcionalismo estadual e ações voltadas a diminuir o contato social, visando reduzir a exposição das pessoas ao vírus. Assim, as escolas estaduais devem parar por duas semanas, a partir de quinta-feira (19/3), com possibilidade de prorrogação, se necessário. Ainda recomendou que a rede privada e os municípios adotem a mesma estratégia, para evitar aglomerações. Nesses dias, a orientação é para que as escolas estaduais preparem a suspensão, com o mínimo de transtorno possível aos alunos e pais; e programem como vão operar durante a paralisação, com os alunos recebendo tarefas para serem feitas em casa. Por enquanto, não está prevista antecipação de férias escolares.

O prefeito Nelson Marchezan Júnior deliberou a suspensão das aulas nas escolas municipais da Capital, a partir de amanhã e com retomada prevista para 13/4, quando será reavaliada a situação. Mas a decisão não vale para a Educação Infantil. A Smed informou que os dias letivos devem ser recuperados, mas que o assunto será definido após a retomada das aulas. Já sobre o comparecimento ou não dos professores, disse que ficará a critério das direções das escolas.

No país, o Comitê Operativo de Emergência (COE) do Ministério da Educação (MEC) definiu ontem as primeiras ações. Apresentou uma plataforma de monitoramento do coronavírus nas instituições de ensino. E anunciou recursos para as escolas de Educação Básica reforçarem medidas de prevenção e flexibilização da oferta de aulas a distância no sistema federal de ensino. Para acompanhar a situação nas unidades, da Educação Básica à Superior no país, o MEC criou um sistema on-line para integração de dados e monitoramento do coronavírus nas redes federal, estaduais e municipais, para saber onde e como o governo deve agir.

#### Determinações das instituições de ensino no RS

- Paralisadas: Já haviam anunciado paralisação: UFPeI, três semanas, desde ontem; Ufrgs, de 16/3 a 5/4; IFRS, de 16 a 21/3; UFCSPA, até 28/3; IFSul, até 3/4; Furg, nas próximas três semanas; e Unipampa, até 28/3. A ESPM, até 23/3, e com atividades acadêmicas desenvolvidas via Canvas.
- Desde 16/3: Anunciaram a suspensão das aulas: UFSM (Santa Maria), por 30 dias; Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), por tempo indeterminado. A Universidade Estadual do RS (Uergs), até 22/3. Universidade de Passo Fundo (UPF), até 28/3; IPA, até 21/3; Faculdades Integradas de Taquara, até 31/3; e Ulbra, até 31/3. E a Sociedade Educacional Três de Maio (Setrem), até 30/3.
- Aulas Digitais: Várias instituições anunciaram a suspensão de aulas presenciais hoje, com migração para plataformas on-line. São elas: PUCRS, de 19/3 a 12/4 com aulas on-line; Unijuí, EAD, de 19 a 31/3; URI, migração EAD, das 18h de hoje até 30/3. UCS (Caxias) suspende até 21/3 e retoma via digital em 23/3; Univates, até 5/4 com plataformas digitais; Unisinos, suspende 16 e 17/3, e retoma dia 18/3 com EAD; Feevale, plataforma digital até 31/3; Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), digital, por prazo indefinido. E Universidade de Santa Cruz (Unisc) até 30/3, informando EAD a partir das 12h de hoje.
- Colégios: Na Capital, além do Colégio Israelita, que havia anunciado suspensão das aulas de 18 a 30/3; ontem também adotaram medida semelhante os Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista, de hoje até 31/3. No Santa Inês, os alunos podem optar por ir ou não hoje; e as aulas serão suspensas a partir de amanhã, e até 31/3; mesmo período do Colégio Província de São Pedro. No Colégio Anchieta, as aulas serão suspensas de amanhã até 30/3. E o Colégio Farroupilha suspendeu atividades, de hoje até 30/3, com a Plataforma Google for Education para alunos que já a utilizam.
- Sesi/Senai: O Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) suspenderão aulas presenciais a partir de quinta-feira (19/3). Escolas de Ensino Médio do Sesi e a Educação de Jovens e Adultos terão atividades on-line. Programas Contraturno, Iniciação às Artes e Esporte para a Vida têm



aulas suspensas. E cursos do Senai (Aprendizagem Industrial, Técnico, Graduação Tecnológica e Pós-graduação) usarão EAD.

■ Sistema Fecomércio/Senac: As aulas presenciais suspensas a partir de quinta-feira (19/3), por tempo indeterminado. Cursos de Graduação e cursos Técnicos que não exigem aula prática presencial, do Ensino Médio e de algumas turmas de Idiomas, serão on-line.

topo ↕

## DIÁRIO DE CUIABÁ - MT - CIDADES

### HUJM será um dos maiores hospitais universitários do país

O novo hospital Júlio Müller (HUJM), na Rodovia Palmiro Paes de Barros, entre Cuiabá e Santo Antônio de Leverger, será um dos maiores hospitais universitários do Brasil. A unidade contará com 58,5 mil metros quadrados de área construída e manterá a concepção de hospital-escola. A obra está sendo retomada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), após ser paralisada em 2014.

O edital de licitação para retomada das obras foi lançado em fevereiro e segue aberto para o recebimento de propostas. O projeto, que foi elaborado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e analisado pela Sinfra, prevê a construção de oito blocos para atender as áreas assistenciais, de internação, nutrição, administrativa, entre outras. Para a retomada das obras, R\$ 96 milhões (recursos federais) já estão assegurados.

Segundo a Sinfra, ao todo, serão 228 leitos de internação, 68 leitos de repouso e 63 leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs), sendo 25 para adultos, 18 voltados a atender crianças (pediátrico) e 20 para recém-nascidos (neonatal). O hospital contará ainda com 12 centro cirúrgicos, 85 consultórios, 45 salas de exame, 21 para banco de sangue e triagem e outras 53 salas administrativas.

De acordo com o secretário de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, a obra será licitada na modalidade Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RCDI), em que a empresa ou consórcio vencedor da concorrência ficará responsável pela elaboração tanto do projeto básico, quanto pela execução pela obra. O projeto deverá ser atualizado para atender as legislações específicas de um hospital-escola. “A empresa que vencer a licitação terá que fazer todas as adequações do projeto de acordo com as normativas atuais, uma vez que essa obra foi licitada em 2012 e hoje as legislações para construção e para hospital são diferentes”, esclareceu.

O edital de licitação traz ainda o instrumento de “orçamento sigiloso”, na qual o valor estimado da obra será revelado somente e imediatamente no encerramento da licitação e abertura das propostas, que está marcada para o dia 13 de abril. Vencerá quem comprovar habilitação técnica (compatível com o objeto licitado) e menor preço. “A técnica representa 50% da avaliação, como forma de valorizar a experiência que a empresa tem, qualidade e capacidade de execução, a fim de evitar que uma empresa que não tem expertise nesse tipo de obra específica apresente um menor preço, mas não saiba fazer e não dê conta de fazer e abandone a obra”, disse por meio da assessoria de imprensa.

Segundo o superintendente e Gestão de Obras Especiais da Sinfra, Edson Brasil, diversas empresas já demonstraram interesse no edital de licitação e algumas já agendaram visita técnica ao local da obra. Uma vez que a empresa vencedora for conhecida, ela terá o prazo de 12 meses para revisão de todos os projetos e mais 36 meses para conclusão da obra. Apesar do prazo para atualização dos projetos, a empresa não fica impedida de iniciar as frentes de trabalho.

As obras do novo Hospital Universitário Júlio Muller começaram em 2012, após, em 2011, o Governo do Estado firmar convênio com UFMT. O consórcio Normandia – Phoenix- Edeme, formado pelas empresas Normandia Engenharia Ltda. Construtora e Incorporadora Phoenix Ltda. e Edeme Construções Cíveis e Planejamento Ltda., venceu a licitação e assumiu a obra.

Em 2014, ano previsto para a sua conclusão, os serviços foram paralisados e, posteriormente, o contrato foi rescindido pelo não cumprimento do cronograma. Apenas 9% do projeto foi executado. Em 2012, o investimento previsto era de R\$ 116,5 milhões, metade recursos estaduais e metade recursos federais, bancados pelo Ministério da Educação (Mec).

topo ↕

## **FOLHA DE BOA VISTA - RR - CIDADES**

### **Governo e Prefeitura determinam suspensão de Calendário escolar**

Os cinco casos suspeitos do Covid-19 em Roraima provocaram uma série de mudanças na rotina da população e uma nova medida de prevenção contra o vírus foi determinada pelo Governo do Estado e a Prefeitura de Boa Vista (PMBV).

A partir de hoje, 17, o calendário das escolas estaduais e municipais da capital será suspenso por um período de 15 dias. Ou seja, até o dia 31 de março. Nas publicações de ambos os Diários Oficiais, consta ainda a antecipação das férias escolares do meio do ano sem prejuízo para o calendário. Também foi proibida a realização de eventos públicos com aglomeração de pessoas em todo o Estado.

Durante live realizada à tarde, via rede social, a prefeita de Boa Vista, Teresa Surita, informou que a reposição das aulas municipais deve acontecer ainda dentro do calendário letivo deste ano. Teresa também anunciou a criação do Comitê Municipal de Combate ao Coronavírus e outras medidas, e recomendações, que serão, e devem ser, tomadas em âmbito municipal. A gestora destacou que as ações são necessárias, mesmo ainda não havendo casos confirmados.

“O melhor caminho é você se antecipar para qualquer situação mais grave. Servidores com mais de 60 anos e gestantes irão trabalhar de casa. Eventos culturais e esportivos estão suspensos. A maior recomendação é ficar em casa e evitar o contato com outras pessoas”, explicou a prefeita durante a live. A gestora destacou ainda que a data de suspensão das aulas, estabelecida pelo decreto, pode vir a sofrer ajustes, caso seja preciso.

No âmbito estadual, o decreto do Governo também pediu o fechamento das fronteiras com a Guiana e a Venezuela e a suspensão de visitas nos hospitais, sistema prisional e CSE. A recomendação, para todos, é adotar as medidas necessárias de higiene para evitar a possível propagação do vírus.

FUNDAÇÃO BRADESCO - Nesta segunda-feira, 16, pais de alunos da Fundação Bradesco receberam a informação de que as aulas na unidade serão suspensas pelo período de 15 dias, a partir da semana que vem. Nesta semana, conforme explicado pela gestão, fica a critério dos pais a ida dos alunos para a escola, sem prejuízo de frequência e avaliações. A partir da segunda-feira, 23, contudo, a suspensão das aulas ocorre para todos os estudantes.

Escolas particulares aderem à suspensão a partir de hoje

Em relação ao ensino particular da capital, aderiram à suspensão de aulas por 15 dias, até o momento, as instituições Colmeia, Claretiano, Sion, Sesi e Instituto Batista de Roraima (IBR). Até o fechamento desta matéria, às 18h, os colégios Objetivo e Sesc ainda não haviam decidido pela suspensão.

Aulas nas escolas do interior estão suspensas, afirma presidente da AMR

A suspensão do calendário escolar pelo período de 15 dias também será adotada pelos 14 municípios do interior de Roraima, além da capital. A decisão, que acompanha a Prefeitura de Boa Vista e o Governo de Roraima, foi tomada em conjunto nesta segunda-feira, 16, por todos os prefeitos após reunião por videoconferência. Segundo o prefeito de Alto Alegre e presidente da Associação dos Municípios de Roraima (AMR), Pedro Henrique Machado, a medida visa prevenir uma possível contaminação dos alunos do interior do estado. “Os municípios também estão criando cronogramas e realizando ações para o combate do Covid-19, como palestras, entrega de panfletos educativos e outros”, disse. Além da Educação, Machado explicou que medidas no âmbito da Saúde também serão adotadas pelos municípios. “Serão suspensas as férias e as licenças dos servidores de saúde, e mais profissionais serão colocados nas equipes, como forma de reforço”, relatou.

UFRR autoriza ensino a distância para alunos

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) vai instituir um Regime Acadêmico Especial (RAE) de hoje, 17, até o dia 3 de abril de 2020. A medida influenciará as atividades acadêmicas presenciais de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), além das de Graduação e de Pós-Graduação. As atividades administrativas, por sua vez, serão mantidas. A intenção da UFRR, conforme divulgado, é colaborar com as instituições de saúde no combate ao Covid-19, restringindo a propagação do vírus e o adoecimento da população roraimense. O calendário acadêmico da UFRR não será alterado e, durante o Regime Acadêmico Especial, as atividades deverão ser desenvolvidas pelos professores utilizando metodologias de ensino a distância. Todas as ações devem ser registradas no Sistema Integração de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

topo ↕

## **FOLHA DE PERNAMBUCO - PE - BRASIL**

### **R\$ 424 milhões para frear o coronavírus nos estados**

### **Ministério da Saúde vai disponibilizar os recursos para o custeio de ações e serviços de média e alta complexidade**

SÃO PAULO (Folhapress) - O Ministério da Saúde vai disponibilizar um total de R\$ 424 milhões para todos os estados para o custeio de ações e serviços de média e alta

complexidade como internações hospitalares-relacionadas ao enfrentamento da circulação do novo coronavírus no Brasil.

A designação dos recursos foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União. Os R\$ 424 milhões são parte dos R\$ 5 bilhões liberados pelo presidente Jair Bolsonaro na última sexta para o combate ao novo coronavírus. De acordo com portaria desta segunda, o dinheiro será disponibilizado em parcela única aos estados e ao Distrito Federal levando em conta dados populacionais. "A distribuição dos recursos aos estados e Distrito Federal corresponde a R\$ 2,00 (dois reais) per capita, conforme projeção do IBGE, para 2020", diz o texto.

Com isso, São Paulo será o principal destino da verba, num total de R\$ 92 milhões, seguido de Minas Gerais, com R\$ 42,9 milhões e Rio de Janeiro, com R\$ 33,8 milhões. O estado de Roraima, de menor densidade populacional, receberá R\$ 1,09 milhão. Na sexta, Bolsonaro publicou uma Medida Provisória que liberou um total de 4,8 bilhões diretamente ao Ministério da Saúde. Ainda como medidas de combate ao novo coronavírus, a pasta informou a governadores e secretários estaduais de saúde que vai alugar, imediatamente, 540 leitos de UTI para equipar hospitais. A previsão é que cada estado receba ao menos dez leitos extras em até dez dias. Os demais devem ser distribuídos conforme a população de cada estado, afirma o presidente do Conass (conselho nacional de secretários de saúde), Alberto Beltrame.

O montante visa preparar a rede para possível atendimento de casos graves. Em geral, cada leito é composto por cama e equipamentos, como respirador monitor multiparamétrico, bombas de infusão e oxímetros. A instalação antecipada dos leitos já era um pedido dos estados, que temiam ter que fazer a instalação durante os atendimentos. "Estamos partindo do princípio de que poderá em breve haver uma demanda maior", diz o governador do Pará, Helder Barbalho. De acordo com Beltrame, o total corresponde a uma reserva técnica inicial.

O Ministério da Saúde também já fez um edital para locação de até 2.000 leitos para serem instalados em caso de necessidade. Questionada, a pasta ainda não informou se os 540 leitos estão dentro desse montante ou serão adicionais.

## Vacina

Cientistas do Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração (Incor) e USP desenvolvem uma vacina contra o Sars-CoV-2, variedade do coronavírus que provoca síndrome respiratória aguda grave. O diretor do laboratório e coordenador do projeto, Jorge Kalil, ressalta que a vacina não deverá ficar pronta logo, uma vez que o processo envolve rigorosos testes de segurança.

## Educação a distância

O Ministério da Educação (MEC) vai divulgar nesta semana uma portaria que autoriza a substituição, por 30 dias, de aulas presenciais pela modalidade a distância.

topo ↕

## O DIA - RJ - OPINIÃO

**Educação profissional: o fim pelos meios**

**Dentro ou fora da sala de aula, o Senac RJ é protagonista de um mercado de potenciais explorados parcialmente no Brasil**

Diante dos desafios vividos hoje no país, em geral, e no estado do Rio de Janeiro, em particular, alguns analistas já rotulam esta segunda década do Séc. XXI como “década perdida”. Baixo crescimento, desemprego elevado, dificuldades nas contas governamentais, com impacto na infraestrutura e nos serviços públicos, segundo eles, justificariam essa classificação. Não para o Senac RJ.

Esse tem sido um período de grandes transformações para essa jovem instituição de 74 anos, que se acostumou a se reinventar para atender às necessidades das empresas do comércio de bens, serviços e turismo fluminense. A literatura especializada e o senso comum veem na educação as bases para o desenvolvimento de uma sociedade. Educar para o trabalho é a Missão do Senac RJ.

Ainda assim, acrescentamos uma etapa a esse processo. Acompanhamos nosso aluno mesmo após a formatura. O Banco de Oportunidades é nossa plataforma de intermediação de mão-de-obra, com o objetivo de ampliar as condições de geração de renda e empregabilidade dos alunos – que tem crescido a despeito da conjuntura e hoje está em 67%. Pelo serviço, gratuito, as empresas divulgam suas vagas, compõem seus quadros com profissionais capacitados e os alunos se (re)colocam no mercado de trabalho.

Em 2019, realizamos 1ª Feira Virtual Senac RJ, uma plataforma via Web que permitiu a interação entre estudantes e empresas. Foram mais de 1.300 oportunidades de emprego e estágio, 16 mil visitantes e 45 mil candidaturas. Neste ano, a 2ª edição da Feira virá ainda mais forte, com adesão de mais empresas. Estamos muito otimistas em relação a isso.

O Banco de Oportunidades Digital passou a oferecer também orientação profissional pela internet por meio de tutoriais e palestras digitais, falando a língua e acompanhando o ritmo das novas gerações.

Com ênfase no público de baixa renda, o Programa Jovem Aprendiz é outra parceria do Senac RJ com empresas fluminenses, contribuindo com a aprendizagem e a primeira experiência profissional de jovens em situação de risco social. São cerca de 4 mil empresas e mais de 13 mil alunos, uma experiência que extrapola as fronteiras do programa e beneficia toda a sociedade.

O Portal do Futuro também atua junto ao público jovem. Nele, os alunos participam de oficinas nas dimensões Ser Pessoa, Ser Cidadão e Ser Profissional. Os jovens recebem capacitação nas áreas de Gestão, Turismo e Hotelaria, com vivência nas empresas para consolidar o aprendizado na prática. Porque ensinar é parte do processo, não fim.

Dentro ou fora da sala de aula, o Senac RJ é protagonista de um mercado de potenciais explorados parcialmente no Brasil. Enquanto em países desenvolvidos, a educação técnica responde por metade das matrículas, aqui, são menos de 10%, segundo o Ministério da Educação. De acordo com suas estatísticas mais recentes, e a despeito das dificuldades, o Senac RJ segue como principal player no ensino técnico fluminense.

Com unidades em todas as regiões do estado e ensino à distância – EAD, o Senac RJ combina a metodologia do “aprender fazendo” com o pensamento crítico, a adaptabilidade e a criatividade. Essas são algumas das competências imprescindíveis no

ambiente de trabalho volátil e imprevisível que chega com a transformação digital. É assim que transformamos e vamos continuar a transformar vidas e o estado do Rio de Janeiro.

\*Sergio Arthur Ribeiro da Silva é diretor regional do Senac RJ

topo ↕

## **O ESTADO DO MARANHÃO - MA - GERAL**

### **MEC estuda substituição de aulas presenciais por a distância**

#### **Ministério vai divulgar portaria que autoriza a substituição por 30 dias e que valerá enquanto durar a situação de emergência de saúde pública**

Brasília - O Ministério da Educação (MEC) vai divulgar nesta semana uma portaria que autoriza a substituição, por 30 dias, de aulas presenciais pela modalidade a distância. “A ação tem caráter excepcional e valerá enquanto durar a situação de emergência de saúde pública por conta do coronavírus. A adesão por parte das instituições é voluntária.”

A medida foi divulgada após a primeira reunião do Comitê Operativo de Emergência (COE) nesta segunda-feira, 16. Criado na semana passada, o comitê tem a finalidade de definir medidas de combate à disseminação do novo coronavírus em instituições de ensino, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde. Compõem o grupo: secretarias do MEC; Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed); dentre outros.

O comitê vai monitorar o repasse de recursos para as escolas de educação básica reforçarem medidas de prevenção contra o coronavírus. Também está em fase de desenvolvimento uma plataforma de monitoramento do coronavírus nas instituições de ensino.

## **FNDE**

Segundo o ministério, nos próximos dias, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) vai liberar R\$ 450 milhões a escolas públicas. O valor é referente à antecipação do repasse das duas parcelas do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Básico, com previsão inicial para abril e setembro. “A medida é importante para auxiliar as instituições na compra de álcool em gel, sabonete líquido, toalhas de papel e outros produtos de higiene, por exemplo”, esclarece a nota.

“Para acompanhar a situação nas unidades de educação básica, profissional e tecnológica e superior, o MEC criou um sistema online que permite a integração de dados sobre o coronavírus. A ferramenta reunirá informações dos censos Escolar (educação básica) e da Educação Superior, além do número de pessoas infectadas e as instituições com aulas suspensas. O objetivo é monitorar em tempo real as redes federal, estaduais e municipais para saber onde e como o governo – em conjunto com os outros entes federativos, entidades representativas e as próprias instituições – deve agir”, diz nota do MEC.

As informações são da Agência Brasil.

topo ↕

## **O POPULAR - GO - BRASIL**

### **MEC libera ensino a distância**

O Ministério da Educação (MEC) anunciou que vai publicar portaria autorizando as escolas a substituir aulas presenciais da educação básica pela modalidade a distância por 30 dias. A medida ainda pode ser prorrogada. A alteração foi elaborada pelo Comitê Operativo de Emergência do ministério, criado para pensar alternativas de contenção ao avanço do coronavírus em instituições de ensino. Ao menos 17 Estados já tiveram as aulas suspensas.

Atualmente, a legislação não permite aulas a distância na educação infantil e no ensino fundamental (do 1º ao 9º ano). A modalidade é permitida para até 30% da carga horária do ensino médio em cursos noturnos e 20% nos diurnos. Também é liberada em 40% da carga horária de cursos presenciais de ensino superior. Segundo nota do ministério, a liberação da modalidade para todas as etapas da educação básica tem caráter excepcional e valerá apenas enquanto durar a situação de emergência de saúde pública. A adesão das escolas será voluntária.

O jornal O Estado de S. Paulo apurou que a medida atende mais a uma demanda das escolas e faculdades privadas do que serve como solução para a rede pública de ensino. Diretores da rede particulares vinham cobrando o MEC por um dispositivo que as deixasse mais seguras de poder descontar os dias com atividade a distância dos 200 dias letivos exigidos por lei. Na sexta-feira, o Conselho Nacional de Educação (CNE) já havia emitido ofício, informando entender que juridicamente a reposição dos dias perdidos pode ser feita no próximo ano, mas que os 200 dias e as 800 horas anuais precisam ser cumpridas - o mesmo entendimento de 2009, quando aulas foram suspensas na epidemia de H1N1.

Para Luiz Miguel Garcia, presidente da Undime (entidade que reúne os secretários municipais de educação), a liberação do ensino a distância para a educação básica não garante a qualidade e nem que todos os estudantes serão atendidos. "Não conhecemos metodologia, ainda mais em caráter emergencial, que garanta um ensino de qualidade para crianças nessa faixa etária que permita a substituição", comentou.

Além da qualidade, ele também destaca que a maioria das escolas da rede pública não tem recursos para oferecer ensino a distância e, ainda que tivessem, nenhuma teria como garantir que todos os alunos podem assistir às aulas nessa modalidade de casa "Vamos deixar muitos alunos de fora porque a realidade do Brasil está muito distante de permitir isso", disse.

## FACULDADES

Levantamento da Abmes (associação que reúne donos de faculdades de particulares) encontrou ao menos 17 Estados que estão com aulas paralisadas na educação básica ou superior. A instituição recomendou a suspensão das atividades e pede para que estratégias, como a modalidade a distância, sejam consideradas. (Agência Estado)

topo ↕

## TRIBUNA DO NORTE - RN - NATAL

### Governo do Estado avalia suspensão de aulas nas redes pública e privada

O governo estadual analisa determinar a toda rede de ensino do Rio Grande do Norte, incluindo as redes municipais e particular, a suspensão das aulas devido ao coronavírus. A informação partiu da própria governadora Fátima Bezerra no fim da tarde desta

segunda-feira, 16, após a reunião do Estado com chefes dos Poderes e representantes municipais. A decisão deve sair ainda nessa semana. Algumas instituições de ensino, como a Universidade Estadual do RN (Uern) e a Uninassau, já suspenderam as atividades. Prefeituras como Natal e Mossoró também analisam a suspensão, independente da decisão do Estado.

As instituições de ensino da rede privada de Natal decidiram por manter as aulas, ao menos até o posicionamento das autoridades de saúde e educação. As orientações seguem sobre a prevenção dentro do ambiente escolar, mas sem suspensão das atividades. Inicialmente a decisão seria tomada em reunião nesta terça-feira (17), mas foi antecipada para esta segunda-feira (16).

Segundo o presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Natal, Alexandre Marinho, as instituições vão retificar as recomendações para precaução, enquanto aguardam uma posição dos órgãos responsáveis. "Não vamos parar. A gente vai reforçar as recomendações de não mandar a criança quando estiver com algum sintoma de gripe... e vai aguardar algum pronunciamento da secretaria de Saúde", afirma Alexandre Marinho.

Segundo Alexandre Marinho, os alunos que apresentem algum sintoma relacionado ao coronavírus estão sendo orientados a permanecerem em casa. "Quem apresenta sintoma de gripe, estamos orientando a permanecer em casa. Qualquer gripe, estamos mandando de volta e os pais têm que ter responsabilidade com relação a isso também", explicou.

O presidente do Sindicato também avalia como drástica a medida de suspensão das aulas. Segundo ele, também devem ser levados em conta outros fatores como as condições das crianças no ambiente familiar. "Como Natal ainda é uma cidade em que tivemos somente um caso importado e a pessoa já está até curada, temos que analisar a necessidade. Acho que não é o momento de se tomar uma medida mais drástica. Esses meninos vão para casa e vão ficar como? Com os pais? Eles não vão ficar sozinhos. Estamos administrando e observando a situação, mas uma posição como um todo tem que ser tomada", disse Alexandre Marinho.

Sobre possíveis medidas a serem tomadas em caso de agravamento da situação, Alexandre Marinho diz que uma paralisação viria em forma de antecipação das férias e que as escolas possuem uma comissão para analisar diariamente o funcionamento. "As escolas criaram uma comissão para avaliar dia a dia, e qualquer novidade voltam a se reunir. Se tiver algum caso pontual cabe a cada escola resolver.

#### Prefeitura

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, afirmou na tarde desta segunda-feira, 16, que vai se reunir com o secretariado para analisar a antecipação das férias escolares devido ao coronavírus. A antecipação é uma das medidas de prevenção para evitar a disseminação do vírus na capital, que tem um caso confirmado.

#### Serviços mudam por causa da epidemia

Após a confirmação do primeiro caso do novo coronavírus no Rio Grande do Norte, medidas estão sendo tomadas de variados setores da sociedade para impedir o avanço da doença, classificada pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Ontem a tarde, por exemplo, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte publicou portaria



autorizando que professores com mais de 60 anos, lactantes, gestantes ou com algum tipo de doença crônica possam ministrar suas aulas à distância, sem a necessidade de encontros com suas turmas. Estudantes nas mesmas condições também podem aderir à modalidade de ensino. A portaria foi assinada pelo reitor da instituição, José Daniel Diniz Melo, é válida pelos próximos 60 dias.

A decisão do ajuste partiu após reunião que envolveu diversos profissionais gestores da instituição. Para este momento, a instituição mantém as atividades universitárias, porém estabelece medidas e orientações, que podem sofrer alterações conforme a avaliação do grupo de especialistas em saúde. No intuito de evitar aglomerações de pessoas, os gestores de unidades acadêmicas e administrativas devem reavaliar a realização de eventos de grande porte, no âmbito das suas unidades. Fica recomendada também que as bancas com participação de examinadores externos ocorra por meio de videoconferência.

## Serviços

Na sexta passada, gestores da saúde pública estadual recomendaram a suspensão de eventos com aglomerações acima de 100 pessoas, entre elas os jogos de futebol válidos pelo Campeonato Estadual. A decisão foi acatada nesta segunda-feira pela Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) que determinou que a partida entre Força e Luz x Potiguar de Mossoró ocorresse com portões fechados.

Outros eventos também foram cancelados, como foi o caso dos shows do Teatro Riachuelo, com todos os espetáculos até o final do mês sendo adiados. Também por conta da doença, a 9ª edição da Semana do Cérebro, que iniciaria nesta segunda-feira, 16, foi cancelada pelo Instituto do Cérebro (ICe) da UFRN.

## Governo do Estado

Através de dois decretos publicados no sábado, 14, o Governo do Estado restringiu o atendimento presencial nas repartições públicas estaduais no RN. A circulação de pessoas por meio das visitas nos presídios do RN também foi suspensa pela administração estadual.

## ALRN e Câmara

Tanto Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) quanto Câmara Municipal de Natal adotaram medidas que restringem a circulação nas dependências das casas legislativas.

## Atendimento Jurídico

Além disso, instituições como a Justiça Federal no RN, Ministério Público do Estado e Tribunal de Justiça efetuaram ajustes no trâmite convencional que trabalhavam até então. A Ordem dos Advogados do Rio Grande do Norte (OAB-RN) suspendeu sessões ordinárias, eventos e reuniões. A suspensão deve se estender até 21 de março com possibilidade de prorrogação.

## UFRN e UERN

Na educação, instituições públicas de ensino superior tomaram decisões distintas sobre a continuidade das aulas nos próximos dias. Enquanto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) afirmou que as aulas estão mantidas, mas que um comitê foi montado para acompanhar a situação do avanço da doença, a Universidade Estadual do

Rio Grande do Norte (UERN) suspendeu as aulas presenciais e orientou os estudantes a utilizar os sistemas online para o encerramento do semestre.

## Arena das Dunas

Pedida para os amantes de esporte, o Arena Tour está suspenso desde a última sexta-feira. A administração da Arena das Dunas, no entanto, confirmou que os demais eventos seguem mantidos.

## Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE

Estão suspensas até 31/3 as atividades de capacitação dos aprendizes nos 269 polos de aprendizagem nos estados de São Paulo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia, Amazonas, Pará, Amapá, Roraima e Acre. Orienta uso do CIEE Saber Virtual, plataforma de educação à distância online e gratuita, para reposição de conteúdo. Em relação à rotina dos aprendizes nas empresas, a orientação é de que os jovens sigam as diretrizes estabelecidas por cada organização.

## IBGE

Em razão de Instrução Normativa, o IBGE/RN adotará novo horário de funcionamento: das 10h às 16h. No Rio Grande do Norte, a medida terá validade para as agências de Natal, Mossoró, Parnamirim e sede do IBGE na capital.

## Fecomércio RN

A entidade adotou, por 15 dias a partir desta quarta-feira, 18, horário especial de funcionamento e expediente dos colaboradores de suas áreas administrativas (Sesc Centro, Senac Centro e Fecomércio): 9h às 15h.

## Receita Federal no RN

A Delegacia da Receita Federal do Brasil em Natal/RN (DRF/NATAL) adotará a partir desta quarta-feira, 18, atendimento presencial agendado nos Centros de Atendimento aos Contribuintes de Natal (Cac/Natal) e Parnamirim/RN (Cac/Parnamirim). A entidade orienta que os contribuintes busquem, inicialmente, solucionar os problemas nas plataformas digitais de atendimento.

[topo](#)

## **ZERO HORA - RS - GERAL**

### **Sem as atividades escolares, casa dos avós não é alternativa**

A suspensão de aulas nos colégios impôs uma mudança na rotina das famílias. Sem atividades escolares, pais tiveram de buscar às pressas alternativas para garantir os cuidados aos filhos.

Primeiro refúgio de muitas famílias, os avós não são uma alternativa neste momento. Por serem o grupo de maior risco, idosos devem ser mantidos longe do convívio das crianças, recomendam autoridades de saúde.

- Na rede privada, a imensa maioria dos pais e das mães trabalham. Por isso, empregadores precisam entender que, em algum momento, os pais terão de ficar em casa. São pequenos sacrifícios agora para que não tenhamos de fazer um maior depois - reconheceu o presidente do Sindicato do Ensino Privado do Estado (Sinepe-RS), Bruno Eizerik.

Mãe de dois meninos do Colégio Anchieta, que anunciou a pausa nas atividades entre os dias 18 e 30 de março, a pedagoga Elisa Lazzari irá consultar a disponibilidade da empregada doméstica para monitorar os filhos. Se a resposta for negativa, a saída será deixar Bernardo, 13 anos, tomando conta de Artur, sete.

- Em uma semana, a vida está normal. Na outra, tudo virou de cabeça para baixo sintetizou Elisa.

Ontem, a pedagoga correu ao supermercado para abastecer os armários de casa, mas sem exageros. Encontrou corredores lotados, consumidores com carrinhos abarrotados e carência de produtos que costuma comprar. Diabético e celiaco, Arthur deve se alimentar de arroz integral e produtos sem glúten, mas alguns já estavam fora de estoque.

A servidora pública Ana Lúcia Baggio também terá as duas filhas em casa em tempo integral nas próximas semanas. As aulas de Bruna, 14 anos, serão trocadas pelos cursos online oferecidos pelo Colégio Israelita Brasileiro. Já a mais velha, Gabriela, 24, estudante da ESPM, está com as atividades universitárias paralisadas até 23 de março. E o estúdio, apenas home office.

- Estou preocupada em conscientizá-las de que não são férias e de todos os cuidados que têm de ser tomados, inclusive com os avós - disse Ana Lúcia.

Professora de pedagogia da PUCRS, Rosane Zimmer orienta que se criem redes de cooperação, mas mantendo cuidado com aglomerações. Também sugere que os responsáveis pontuem às crianças o que está acontecendo, preservando o senso de comunidade e evitando a histeria.

- As famílias têm de pensar quem são os outros cuidadores da criança, como amigos e irmãos maiores, fazendo uma rede de apoio que a acompanhe, já que ela perceberá que a rotina foi totalmente mudada - afirmou Rosane.

Para barrar a fuga total da rotina, a pedagoga ainda aconselha a manutenção de regras, como horários para comer e dormir, e o envolvimento dos pequenos em brincadeiras em família. Música e pintura são bem-vindos, mas sem a necessidade de "carga horária".

- Temos de nos preparar, porque é bem provável que todos, em algum momento, tenhamos de desacelerar e nos recolhermos às nossas famílias. Terá sapiência quem souber conviver melhor complementou.

topo ↕

## **ZERO HORA - RS - GERAL**

### **Ensino no Estado é suspenso**

#### **Depois de iniciativas isoladas, redes estadual, municipal e privada e universidades paralisam aulas para conter a pandemia**

Após iniciativas isoladas nos últimos dias, a suspensão de aulas para conter a pandemia de coronavírus se disseminou por toda a rede de ensino ontem. Escolas municipais, estaduais e privadas e universidades cancelaram as atividades pelas próximas semanas, levando à inédita paralisação do sistema de ensino no Estado.

No início da tarde, o governador Eduardo Leite anunciou o fechamento da rede estadual

a partir de quinta-feira pelo período de 14 dias. Também recomendou que os colégios privados e os municípios adotassem a mesma medida para que "não haja disseminação em massa".

- Não é motivo para pânico, mas uma demonstração importante para que as pessoas redobrem os cuidados e possamos diminuir a velocidade de disseminação do vírus, mantendo os casos complexos dentro da capacidade de atendimento da nossa rede de saúde disse Leite.

Para manter o ensino nessas semanas, professores foram orientados a preparar materiais pedagógicos para que os alunos estudem em casa. O secretário da Educação, Faisal Karam, também garantiu que as instituições serão mantidas em funcionamento para distribuir refeições: - Nas zonas de maior vulnerabilidade, a merenda, que é uma das poucas refeições que as crianças têm, estará disponível na escola. Para isso, elas terão de se deslocar.

Mais cedo, o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan, havia determinado a paralisação durante três semanas das aulas nos ensinos Fundamental e Médio das redes municipal e privada a partir de amanhã. Já nas universidades, decidiu-se que a pausa se iniciaria ontem. Marchezan manteve o atendimento na educação infantil, assegurando o fornecimento de merenda às crianças.

O Sindicato do Ensino Privado do Estado (Sinepe-RS) acompanhou o protocolo, orientando que os colégios fechem os portões pelas próximas semanas. Durante todo o dia, direções de escolas distribuíram seus comunicados a pais e estudantes, sugerindo que permaneçam em casa.

- Para uma escola fechar, o cenário é grave mesmo. A escola é um porto seguro para alunos e suas famílias, mas é momento de conter a disseminação e de todos fazerem um esforço - afirmou o presidente do Sinepe-RS, Bruno Eizerik.

Instituições de ensino começaram a enviar comunicados no final de semana informando que as aulas seriam suspensas. Localizado na zona sul de Porto Alegre, o Colégio João XXIII, por exemplo, anunciou a presença facultativa dos estudantes após contatos de pais apreensivos.

## Inquietação

Ontem, apenas três em cada 10 estudantes da escola apareceram. Em uma turma de 24 alunos do 3º ano, a professora de artes Clarisse Normann deu aula para somente duas crianças.

- Há muita inquietação e pouca certeza - resumiu a vice-diretora Rosane Rodriguez.

A tarde, o João XXIII definiu pela suspensão das classes. Já o Colégio Israelita Brasileiro comunicou aos pais que, "por prevenção", irá substituir as aulas presenciais por atividades online a partir de amanhã. Às vésperas, funcionários deram início à gravação de vídeos, e estudantes foram orientados para o uso da plataforma digital. Professor de física, André Diestel, diante de uma câmera em um estúdio montado em sala de aula, preparava-se para o ensino a distância. Ontem, o movimento no Israelita despencou 20%, segundo o diretor Jânio Alves.

- A tecnologia possibilita soluções inovadoras durante esse tipo de problema, dando continuidade à aprendizagem, mantendo as crianças conectadas aos professores e usando o ensino a distância de maneira mais intensa, aguardando o que acontecerá daqui para a frente - contemporizou Alves.

Entre os estabelecimentos privados que também decidiram paralisar as atividades estão Farroupilha, Rosário, Anchieta, Bom Conselho, Santa Inês e João Paulo I. Já o sindicato do ensino infantil privado orientou que as creches mantenham o atendimento às crianças, seguindo a prefeitura da Capital. Algumas, contudo, informaram pais que irão fechar.

No Ensino Superior, ao menos 20 estabelecimentos gaúchos interromperam as aulas. A lista inclui Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e Universidade Luterana do Brasil (Ulbra).

topo ↕

## **BOA INFORMAÇÃO - TEMPO REAL**

### **COVID-19: Ufal suspende atividades por tempo indeterminado**

Comunicamos que, em reunião da Reitoria com os Diretores das Unidades Acadêmicas, foi decidido que todas as atividades estão suspensas por tempo indeterminado, visando a saúde de toda a comunidade acadêmica.

Serão mantidas apenas as atividades essenciais, como as de laboratórios que desenvolvem pesquisas ou cuidados com animais, ou o Hospital Universitário.

No âmbito do Centro de Educação, inclusive o PPGE, todas as atividades estão suspensas a partir de amanhã (17 de março). Bancas de qualificação e defesa, aulas, reuniões do Colegiado Restrito, Conselho e reuniões de grupos de pesquisa e demais atividades não essenciais estão suspensas, inclusive a secretaria do PPGE.

Bancas agendadas serão remar cadas após a definição do retorno das atividades na Ufal. Comunicamos que já entramos em contato com a **Capes** para a verificação dos prazos, inclusive da defesa de bolsistas.

Esperamos que todos possam seguir as orientações sanitárias, reservado-se e protegendo-se, para que possamos minimizar os efeitos da disseminação do Covid-19.

Fonte: Assessoria

topo ↕

## **CENTRAL DE NOTÍCIAS - NOTÍCIAS**

### **Inteligência artificial no diagnóstico**

"Vamos salvar vidas". Com esta ideia na cabeça e o desejo de aplicar seu conhecimento científico em benefício da sociedade, a pesquisadora sergipana Sandra Avila, docente do Instituto de Computação (IC) da Unicamp, desenvolveu em parceria com o professor Eduardo Valle, da Faculdade de Engenharia Elétrica (FEEC) da Unicamp, um software que pode diagnosticar o câncer de pele precocemente e com alta precisão, de até 86%, aumentando a chance de cura. O algoritmo classifica as lesões de pele a partir das análises das imagens. O trabalho inédito, de baixo custo e fácil aplicação e manipulação por profissionais da saúde, passa agora por uma fase de testes em hospitais para depois

chegar aos agentes de saúde.

"Queríamos fazer algo de aplicação direta para a sociedade com o conhecimento que tínhamos adquirido naquele momento e pensamos em trabalhar com câncer", lembra Sandra, que teve este impulso em 2013 quando tinha acabado o seu doutorado na França, onde teve o mesmo orientador de Eduardo Valle.

Não era a primeira vez que Sandra se sentia motivada a concretizar aquilo que é a razão maior da produção científica: aplicar em benefício da sociedade, nas diversas áreas, o conhecimento e a pesquisa desenvolvida. Ela também já desenvolveu um software junto à Polícia Federal que ajuda no combate ao crime de pedofilia, identificando as imagens e permitindo a prisão. Na prática, ele vasculha o conteúdo do HD ou do celular, evitando que esta busca seja feita de forma manual, o que "normalmente é humanamente impossível, devido ao grande volume de conteúdos", explica Sandra.

O mais agressivo

O desejo de desenvolver um software voltado para a área de saúde, mais especificamente para o tratamento de câncer de pele, se deve ao alto índice deste tipo de tumor maligno no Brasil, que corresponde a 30% de todos os casos de câncer no país. Os pesquisadores definiram, por fim, focar no melanoma que, apesar de ter menor índice, é o tipo mais agressivo de todos.

Em 2014, deram início ao desenvolvimento da pesquisa, que é financiada pelo CNPq, e tem o apoio da **Capes** e da Fapesp. Também obtiveram recursos do Google Latin America Research Awards (Lara), prêmio concedido anualmente, desde 2013, a 25 pesquisas na América latina, das quais 15 são brasileiras. Por quatro anos seguidos o estudo foi contemplado pelo Lara. "O projeto foi ganhando força", diz a professora, que deu início neste mesmo período ao seu pós-Doc.

"Havia muita gente com muitos resultados e vários aplicativos sendo desenvolvidos, mas a comunidade médica reclamava porque não era possível aplicar em qualquer lugar", descreve Sandra, cuja preocupação maior era desenvolver algo que não fosse restrito ou muito específico. "Nós somos um país grande e cheio de diferenças", explica.

Outro grande desafio para o desenvolvimento do software foi a realização de um trabalho conjunto entre duas áreas distintas: a computação e a área médica de dermatologia. O processo não foi fácil, segundo Sandra, porque são linguagens diferentes e objetivos científicos distintos. Sandra conta que demorou um certo tempo para achar o processo de entendimento e compreensão do problema, e até de aceitação das coisas. A interface médica foi feita principalmente com Flávia Bittencourt, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O desenvolvimento do software, portanto, não foi simples, mas a sua utilização, garante Sandra, é muito fácil. A imagem obtida pelo dermatoscópio (aparelho que capta a imagem e vê detalhes em relação à lesão que a olho nu não se vê) é processada pelo software e ele dá um resultado, indicando seu índice de malignidade.

Inteligência artificial

O trabalho de inteligência artificial associado à técnica de aprendizado das máquinas através de redes neurais artificiais - conhecida como deep learning - foi realizado com a utilização de cerca de 24 mil imagens. "Mostramos várias lesões malignas e várias lesões benignas e o algoritmo aprende os padrões para identificar qual é maligna e qual é benigna. Por meio de um algoritmo o equipamento é capaz de dar um diagnóstico." O recurso que garante mais agilidade aos diagnósticos do câncer de pele do tipo melanoma tem baixo custo e pode ser aplicado em postos de saúde, onde muitas vezes não há um dermatologista. Basta ter um dermatoscópio e o software.

A próxima etapa será realizar testes em hospitais para avaliação do uso do software, para só depois disponibilizar a tecnologia. Os pesquisadores têm planos ainda de avançar neste mesmo trabalho, de forma que seja possível trabalhar com imagens simples - imagem clínica - que possam ser obtidas, por exemplo, por um celular. O objetivo é desenvolver a aplicabilidade no cotidiano dos centros de saúde. "Nosso anseio é que em breve o sistema possa ser instalado em um celular com uma lente dermatoscópica acoplada, permitindo diagnóstico rápido e seguro, mas sempre como um suporte para o médico, e nunca substituindo o atendimento", planeja Sandra.

De acordo com a pesquisadora, a equipe envolvida no trabalho não o considera concluído porque acredita que é possível aumentar os 86% de precisão, especialmente nesta fase de teste em parceria com os hospitais. "Temos alunos que estão tentando melhorar esse resultado. Não estamos satisfeitos com esse número. Mas, no momento, é importante buscar parcerias em hospitais para fazer a avaliação do software e, conseqüentemente, melhorar os resultados. Não temos esses parceiros ainda. Mas com a divulgação da nossa pesquisa, eles estão aparecendo."

A jovem professora universitária e pesquisadora da computação nasceu em Sergipe e cresceu praticamente dentro da Universidade Federal de Sergipe, onde o pai e a mãe são analistas de sistemas. Sandra lembra que na infância pensou em ser astronauta ou matemática, mas acabou ingressando também no universo dos algoritmos e sistemas. "Uma coisa eu já tinha em mente: que a tecnologia podia ajudar as pessoas", diz Sandra, que também realiza projetos para atrair mais meninas à área de Exatas, com o IEEE Women in Engineering (WIE), Women in ICPC, Meninas SuperCientistas, MulherAda Tec. "Estamos plantando uma sementinha."

## Sobre câncer melanoma

O câncer de pele melanoma tem origem nos melanócitos (células produtoras de melanina, substância que determina a cor da pele) e é mais frequente em adultos brancos. O melanoma pode aparecer em qualquer parte do corpo, na pele ou mucosas, na forma de manchas, pintas ou sinais.

Embora o câncer de pele seja o mais frequente no Brasil e corresponda a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país, o melanoma representa apenas 3% das neoplasias malignas do órgão. É o tipo mais grave, devido à sua alta possibilidade de provocar metástase (disseminação do câncer para outros órgãos).

Fonte: Instituto Nacional de Câncer (Inca), Ministério da Saúde.  
(<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pele-melanoma>)

topo ↕

## GAZETA REGIONAL - NOTÍCIAS

### UniFaj suspende atividades acadêmicas

“Seguindo a orientação do Ministério da Saúde/Agência Nacional de Infectologia, das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, bem como do Comitê Gestor, para combate ao Coronavírus (Covid-19) passadas neste fim de semana, a UniFAJ, UniMAX e a FAAGROH, sempre preocupadas com as medidas para prevenção e de forma a evitar possíveis contaminações e o eventual alastramento da doença junto à comunidade e, especialmente, a seus ALUNOS, PROFESSORES e COLABORADORES, informam que as AULAS dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação estão suspensas a partir desta terça-feira, 17, por 15 dias (de 17/03 a 31/03), com antecipação dos dias do período de recesso acadêmico anual.

Como a situação e as informações são dinâmicas, salientamos que tal período poderá ser prorrogado, de acordo com novas orientações e diretrizes dos órgãos de Saúde Pública já citados. Ressaltamos nosso compromisso para com o bem-estar social e a saúde pública colaborando, dessa forma, com as autoridades e o momento pelo qual todos estamos passando, mas com a plena certeza de que teremos em breve um desfecho positivo em vista das ações conjuntas que vêm sendo adotadas.

Ressalte-se que, durante o período de suspensão das aulas, as atividades de estágio dos alunos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia nos serviços de saúde (hospitais, UBSs e Interclínicas) serão mantidas. São considerados estagiários os alunos em atividades assistenciais matriculados no último ano dos respectivos cursos.

Importante destacar que esses serviços (Interclínicas e UBS da Interclínicas) serão mantidos em funcionamento com atendimento orientado às prioridades, de forma a acolher as demandas da população, especialmente nesse momento de emergência em saúde pública e de campanha de vacinação contra a gripe a ser iniciada na próxima semana com prioridade aos idosos.

Destaca-se também que neste período de contingência, a participação dos estagiários nas atividades da Interclínicas/UBS, será considerada voluntária (opção do aluno), embora computada como carga horária de estágio efetivo para os que dela participarem. O funcionário/supervisor de estágio, impossibilitado de comparecer na atividade em razão de contingência pessoal ou familiar, motivada pela pandemia do Coronavírus, deverá comunicar ao gestor imediato.

A qualquer tempo, caso o serviço de saúde (hospital; UBS; CAPES) decida-se pela interrupção das atividades de estágio, as mesmas serão imediatamente suspensas pela UniFAJ/UniMAX.

Estagiário/funcionário que apresentar febre associada à tosse ou febre e sintomas respiratórios deverá ficar afastado das atividades assistenciais/trabalho, informando a situação por meio digital ao gestor direto.

Ademais, as atividades técnico-administrativas das Unidades Educacionais funcionarão em sistema de plantão/rodízio de colaboradores e ‘home office’, reduzindo ao máximo a circulação de pessoas, apenas para atendimento de situações emergenciais da seguinte forma:

FAAGROH – seg/sexta das – 8 às 17 horas

Campus I – seg/sexta das 13 às 20 horas



Campus II – seg/sexta Das 8 às 20 horas – sábados das 9 às 11:30

HEV – Hospital Escola Veterinário: permanecerá com atendimento 24h somente para casos de urgência e emergência. As consultas agendadas serão adiadas. Em caso de dúvidas, contatar o departamento via e-mail [hospvet@faj.br](mailto:hospvet@faj.br).

Os atendimentos via chat, redes sociais e e-mail ([suporteca@faj.br](mailto:suporteca@faj.br)) permanecem.

Biblioteca: Os livros serão renovados automaticamente no prazo de 15 dias a partir do dia 17/03. Em caso de dúvidas, contatar o departamento via e-mail [biblioteca@faj.br](mailto:biblioteca@faj.br).

Sala de Matrícula: Das 8h às 20h de segunda a sexta-feira e aos sábado das 9h às 11h30. Os atendimentos serão na Central de Atendimento (sala 60) no campus II.

Núcleo de Carreira (NUCA) – Terá atendimento virtual pelo e-mail [nuca.estagio1@faj.br](mailto:nuca.estagio1@faj.br) e agendamento de eventual necessidade de assinatura/retirada de contrato de estágio no horário de atendimento da Unidade.

Pós-graduação – informações por e-mail: [posgraduacao@faj.br](mailto:posgraduacao@faj.br).

Em nossos canais oficiais (site, Instagram e Facebook), estão disponíveis materiais de orientação sobre o Coronavírus (Covid-19) e, caso algum aluno o colaborador apresente os sintomas, pedimos ao mesmo que compareça a UBS (Unidade Básica de Saúde) mais perto da sua residência e comunique ao Comitê de Monitoramento da Instituição, por meio da coordenação.

Para mais informações e/ou dúvidas entre em contato conosco via e-mail [comunicacao@faj.br](mailto:comunicacao@faj.br).

A UNIFAJ, UNIMAX e FAAGROH reafirmam seu compromisso ético com a qualidade do Ensino e a preocupação com a sua Comunidade Acadêmica.

Agradecemos a todos e solicitamos ampla e geral divulgação”.

UNIFAJ, UNIMAX FAAGROH

topo 

**TRIBUNA DE RIBEIRÃO - TEMPO REAL**

**Capex adia cadastro para novo modelo de concessão de bolsas de estudo**

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capex)** adiou o início do cadastro de instituições de ensino superior para o novo modelo de concessão de bolsas de mestrado e doutorado. Em nota, a autarquia afirma que o prazo será aberto nas “próximas semanas”. Inicialmente, o cadastro teria início no dia 6 de março.

De acordo com a **Capex**, as regras para concessão de bolsas de mestrado e doutorado “terão uma maior contribuição da comunidade acadêmica” e, por isso, a autarquia decidiu adiar o cadastro.

O novo modelo de distribuição de bolsas de estudo foi anunciado no final do mês passado. Esta é a primeira vez que a **Capex** estabelece regras unificadas para a concessão do benefício.

Para saber quantas bolsas cada curso terá direito, serão levados em consideração no cálculo a nota obtida pelo curso em avaliações conduzidas pela **Capex**, o número de estudantes concluintes ou titulados por curso e o Índice de Desenvolvimento Humano

Municipal (IDHM) da região onde o curso é oferecido.

Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano. Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R\$ 1,5 mil e os de doutorado, R\$ 2,2 mil.

Edição: Lílian Beraldo

topo ↕

## **CORREIO POPULAR – SP - TEMPO REAL**

### **Ser Educacional suspende aulas presenciais até 29 de março**

Por Estadão Conteúdo

A Ser Educacional decidiu suspender as aulas presenciais em todas as suas unidades até o dia 29 de março. Segundo a companhia explica em fato relevante, a medida é preventiva, e foi tomada após vários municípios decretarem a paralisação das atividades educacionais.

A Ser informa que as aulas serão repostas após o retorno das atividades, por extensão da carga horária diária, por ensino à distância (EAD) ou por antecipação das férias de julho. As atividades de EAD e de captação e rematrícula de alunos continuam normalmente.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

### **Faculdades particulares de Belém suspendem aulas e eventos em alerta ao novo coronavírus**

#### **No Pará, estão sendo analisados 16 casos suspeitos e nenhum foi confirmado, até o fim da tarde de segunda, 16.**

Universidades particulares de Belém estão suspendendo aulas e eventos como forma de prevenção ao novo coronavírus. Em boletim divulgado no domingo (15), a Secretaria de Estado de Saúde (Sespa) informou que estão sendo analisados 16 casos suspeitos no Pará. Nenhum caso foi confirmado, até então.

A Faculdade Faci Wyden informou que todas as aulas presenciais estão suspensas a partir de terça-feira (17) por tempo indeterminado. A instituição informou que os estudantes devem se manter atualizados sobre as orientações acadêmicas por meio das redes sociais.

A Universidade da Amazônia (Unama) declarou que as aulas presenciais, de graduação e pós-graduação, em todas as suas unidades do país também estão suspensas a partir de terça-feira (17). O retorno das aulas está previsto para o dia 30 de março, podendo ser antecipado.

O Centro Universitário do Pará (Cesupa) informou, através de nota, que todos os eventos agendados para o mês de março estão suspensos. A medida deve ser aplicada a palestras, encontros, cursos, seminários e outras atividades.

Por meio de comunicado, a Uninassau também declarou que as aulas presenciais vão ser suspensas a partir desta terça-feira (17), até o dia 30 de março, podendo ser antecipado de acordo com o cenário relacionado à doença no estado.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

**Universidades, instituições de ensino técnico, escolas estaduais e privadas suspendem aulas no Maranhão**

**Suspensão das aulas será por 15 dias e atinge a Uema, UemaSul, IEMA, escolas da rede estadual, universidades e escolas privadas. Medida começa a valer a partir dessa terça-feira (17).**

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), informou no fim da tarde desta segunda-feira (16) que vai suspender por 15 dias as aulas na Universidade Estadual do Maranhão (Uema), Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UemaSul), no Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) e em escolas da rede estadual. A medida também se estende para escolas e universidades privadas no estado.

A determinação começa a valer a partir dessa terça-feira (17) e foi anunciada por meio de uma rede social. De acordo com Flávio Dino, após o fim do prazo, vai ser realizada uma nova avaliação para determinar se as aulas serão retomadas ou se o prazo será estendido.

Atualmente, o Maranhão não possui nenhum caso suspeito de coronavírus e 17 seguem sob investigação pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). O governo lançou nessa segunda um Centro de Testagem na Policlínica Diamante, em São Luís, que está realizando exames laboratoriais de casos suspeitos da doença.

Ainda nesta segunda-feira (16), a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) determinou a suspensão das aulas por 30 dias em todos os campi da instituição no estado. Além disso, também serão alterados os horários de funcionamento das unidades.

O governo anunciou a publicação de um decreto com medidas temporárias e restritivas de prevenção ao novo coronavírus no estado. Entre as determinações, estão a suspensão de eventos com grande aglomeração de pessoas, a suspensão das férias dos servidores estaduais da saúde e a determinação de que restaurantes e bares mantenham a distância de no mínimo, duas mesas.

### Cuidados

Para evitar a proliferação do vírus, o Ministério da Saúde recomenda medidas básicas de higiene, como lavar as mãos com água e sabão, utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir o nariz e a boca com um lenço de papel quando espirrar ou tossir e jogá-lo no lixo. Evitar tocar olhos, nariz e boca sem que as mãos estejam limpas.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

**Governo de Sergipe suspende aulas em escolas, universidades e faculdades nas redes pública e privada**

**Medidas estão no decreto que será publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe desta terça-feira (17).**

Após a confirmação de mais quatro novos casos de coronavírus (COVID-19) em Sergipe, somando cinco casos da doença, o Governo do Estado suspendeu as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, pelos próximos 15 dias.

O decreto será publicado no Diário Oficial desta terça-feira (17) e regulamenta as medidas para enfrentamento da crise na saúde pública.

O documento também suspende, no mesmo período, todos os eventos públicos, com mais de 50 pessoas em ambientes fechados ou 100 pessoas em ambientes abertos. Além da visitação em presídios e centros de detenção para menores.

O Estado ainda recomenda que a iniciativa privada e entidades religiosas adotem o mesmo mecanismo de restrição.

## Outras determinações

Ipesprevidência fica autorizado a suspender a Prova de Vida;  
Bares e restaurantes poderão funcionar normalmente, desde que forneçam meios de higienização aos clientes e mantenha a distância de mínima de 2 metros entre as mesas;  
Servidor público estadual, com mais de 60 anos, poderá exercer suas funções laborais preferencialmente em trabalho remoto, desde que observada a natureza da sua atividade;  
Ficam suspensas viagens de servidores estaduais a serviço do governo do estado pelo período de 60 dias, ressalvadas situações de urgência;  
Todo servidor público do estado de Sergipe que regressar do exterior ou de estados considerados áreas de risco, deverão efetuar comunicação imediata e permanecer em isolamento domiciliar pelo prazo de 7 dias.

Outros assuntos sobre o tema estarão no decreto que será publicado no Diário Oficial.

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

**Universidades públicas do PA mantém atividades, mas adotam medidas de prevenção ao novo coronavírus**

**Confira as medidas tomadas pela UFPA, Uepa, Ufra e Ufopa, até o fim da tarde desta segunda, 16.**

Universidades públicas do Pará se posicionaram em relação às medidas tomadas para evitar a disseminação da doença COVID-19. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (Sespa), até o fim da tarde desta segunda (16), estão sendo analisados 16 casos suspeitos e nenhum foi confirmado no Pará.

## UFPA

A Universidade Federal do Pará (UFPA) anunciou, último no sábado (15), que vai manter atividades regulares. Um grupo de trabalho foi instalado na instituição para acompanhar a evolução do cenário epidemiológico. Todos os eventos nacionais e internacionais previstos para ocorrer na UFPA estão suspensos até junho de 2020. A instituição também informou que serão canceladas viagens para o exterior e estados com confirmação de transmissão comunitária do vírus.

## Uepa

A Universidade do Estado do Pará (Uepa) divulgou nesta segunda-feira (16) que vai manter as atividades previstas no calendário acadêmico. Na instituição, foi criado um grupo de trabalho sobre o COVID-19 com o objetivo de atuar na educação em saúde,

propor medidas específicas para as universidades e divulgar recomendações à comunidade acadêmica.

## Ufra

A Universidade Rural da Amazônia (Ufra) divulgou orientações para a comunidade acadêmica sobre prevenção e riscos do coronavírus. A instituição informou que enquanto não houver caso detectado de COVID-19 nos municípios onde estão localizados os campi da Ufra, as atividades previstas no calendário acadêmico serão mantidas.

A Ufra orientou ainda que viagens a países que decretaram estado de emergência ou nos quais a epidemia está em pico de transmissão devem ser evitadas. Pessoas da comunidade acadêmica que tenham chegado de lugares com casos confirmados devem comunicar o retorno ao seu diretos, e caso sejam assintomáticos, devem ficar de quarentena por 14 dias.

## Ufopa

Em Santarém, a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) informou, através de nota, que as aulas na instituição estão mantidas mas sob análise do cenário em relação à doença, podendo ser suspeitas posteriormente. A Ufopa recomendou ainda que a realização de eventos já programados seja reavaliada.

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

**Coronavírus: universitários decidem permanecer na região após suspensão de aulas**

**Atividades da USP e da Unesp serão interrompidas a partir de terça-feira (17) para evitar a transmissão da doença. UFSCar e IFSP já suspenderam aulas na região nesta segunda.**

As aulas da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp) serão suspensas a partir de terça-feira (17) por causa do coronavírus, afetando na região estudantes de Araraquara, São Carlos, Pirassununga, Rio Claro e São João da Boa Vista (SP).

Muitos, que são de outras cidades do estado e do país, decidiram permanecer nos municípios onde estudam para diminuir o risco contaminações de familiares.

## Medidas

Na Faculdade de Ciências e Letras, apenas alguns funcionários cumpriram o expediente durante esta segunda, seguindo orientações para evitar a transmissão do covid-19, de acordo com a pró-reitora de graduação da Unesp, Gladis Massini Cagliari.

"Os funcionários acima de 60 anos vão trabalhar de casa e outras categorias de funcionários também vulneráveis trabalharão em home office. Além disso, uma série de instruções e preparações do ambiente de trabalho estão sendo seguidas pela Unesp", explicou Gladis.

## Ensino à distância

Tanto a USP quanto a Unesp informaram que várias disciplinas serão oferecidas via ensino à distância (EAD) pela internet, enquanto outras terão o calendário reestruturado assim que forem retomadas as atividades presenciais.

O estudante de engenharia civil Gabriel Ota, concorda com as ações de combate a doença, devido ao fluxo de pessoas nas instituições de ensino.

"Tem muita gente que vem do exterior aqui, muitos alunos que fazem intercâmbio, os professores que fazem viagens para fora, então, a chance deles contraírem essas doenças é relativamente alta" disse o aluno.

Unesp de Araraquara suspende as aulas a partir de terça-feira. — Foto: Wilson Aiello/EPTV  
Unesp de Araraquara suspende as aulas a partir de terça-feira. — Foto: Wilson Aiello/EPTV

Unesp de Araraquara suspende as aulas a partir de terça-feira. — Foto: Wilson Aiello/EPTV

## Outras medidas

Com as aulas suspensas, muitos universitários decidiram não voltar para as respectivas cidades natais. Em São Carlos, 20 alunos da USP e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) pretendem ficar na república em que moram para não colocarem em risco os familiares mais idosos.

Para conter o avanço do coronavírus na casa, eles pretendem redobrar os cuidados coletivos e individuais, como explica o estudante de engenharia civil Gabriel Dabos.

"A gente já está se organizando para adotar medidas, como por exemplo comprar álcool gel. Também não estamos indo mais em locais com aglomerações, até porque não adianta nada as aulas serem canceladas se a galera não se conscientizar que é importante não irmos a locais com muita gente", disse Dabos.

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

### **Seduc suspende aulas em Manaus por 15 dias para prevenção contra coronavírus Medida de prevenção ocorre, até o momento, apenas na capital.**

As escolas da rede pública estadual de Manaus estão com aulas suspensas por 15 dias. Em anúncio, o governador do Amazonas afirma que a medida de prevenção contra o novo coronavírus será tomada a partir desta terça-feira (17) e, até o momento, apenas na capital. As aulas da rede municipal também estão suspensas.

Aulas, eventos e viagens: Veja medidas de prevenção adotadas no AM contra o coronavírus

O anúncio da suspensão das aulas ocorreu na tarde desta segunda-feira (16), após reunião do governador Wilson Lima com representantes da saúde. Lima informou que estuda, junto à Seduc, a possibilidade de transmitir aulas por meio Centro de Mídias, via internet.

"Estamos recomendando às escolas particulares que façam o mesmo. Não estamos proibindo que as atividades continuem, mas estamos recomendando e sugerindo que isso também seja feito nas unidades particulares de ensino", disse o governador.

Com relação à manutenção das aulas no interior do estado, que contraria recomendação do Ministério Público do Estado para suspender as atividades em toda a rede de ensino, Lima justificou que a possibilidade de o vírus se propagar nos municípios é "muito menor que na capital".

"Hoje, estamos tomando uma decisão baseada no cenário aqui da capital. A gente não sabe se amanhã, ou depois, ou daqui uma semana, a gente tenha que tomar uma essa atitude para o interior do estado", afirmou.

## Coronavírus no Amazonas

O primeiro caso confirmado do novo coronavírus do estado - e primeiro no Norte - foi confirmado no dia 13 de março. Trata-se de mulher, de 39 anos, procedente de Londres. O governo divulgou, na tarde desta segunda, que ela está recuperada e já saiu do período de transmissibilidade da doença.

A mulher, no entanto, não pode ser considerada como paciente curada. Para isso, é necessário que novos exames, após um período de 14 dias, testem negativo para o vírus.

"Ela continua em isolamento domiciliar, mesmo não representando mais risco de transmissão. Todas as pessoas que tiveram contato com ela foram monitoradas e nenhuma testou positivo para o Covid-19", afirma o Governo do Amazonas.

## Casos do novo coronavírus descartados

Os últimos quatro casos suspeitos no estado foram descartados. No total, desde a primeira aparição de suspeitas, dos 15 casos notificados e investigados, 14 testaram negativo para o covid-19 no Amazonas.

Ainda de acordo com o governo, não houve nenhum novo registro de casos suspeitos nas últimas 48 horas, segundo o balanço mais recente, divulgado no final da tarde desta segunda-feira (16).

[topo](#)

## G1 - TEMPO REAL

### **Escolas particulares do Grande Recife suspendem aulas a partir de quarta-feira por causa de coronavírus**

**Segundo sindicato que representa as instituições, medida foi tomada nesta segunda (16) e vale por tempo indeterminado. Cerca de 200 mil alunos ficarão sem atividades.**

Por causa da pandemia de coronavírus, as escolas da rede particular de ensino vão suspender as aulas a partir de quarta-feira (18), no Grande Recife. O anúncio foi feito, nesta segunda-feira (16), depois de uma reunião na sede do sindicato, na Zona Norte da capital.

A suspensão de atividades escolares já tinha sido anunciada pelo governo de

Pernambuco e por prefeituras da Região Metropolitana. Decidiram fechar as instituições de suas redes municipais Recife, Olinda, Paulista e Igarassu. Também ficarão sem aulas oito universidades públicas e privadas e instituições de ensino técnico (veja vídeo abaixo).

Escolas particulares e universidades ficam sem aulas por causa de coronavírus

Escolas particulares e universidades ficam sem aulas por causa de coronavírus

De acordo com a entidade que representa as escolas particulares, a medida vai vigorar por tempo indeterminado. “Decidimos padronizar. É que algumas escolas estavam suspendendo as aulas por períodos diferentes”, justificou o diretor-executivo do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Pernambuco (Sinepe-PE), Arnaldo Mendonça.

Segundo ele, a rede particular tem em Pernambuco 2.350 escolas, cerca de 380 mil alunos e 26 mil professores. “A medida vale para o Grande Recife, onde ficam cerca de 50% das escolas particulares. A suspensão das atividades atinge, desta maneira, cerca de 200 mil alunos”, afirmou.

Ainda de acordo com Mendonça, na terça-feira (17), as unidades da rede particular ainda vão receber os alunos. Ele afirmou que, nesta segunda (16), foi constatada uma redução da frequência na maioria das escolas. “Esse índice chegou, em algumas unidades, a 50%”, comentou.

O diretor-executivo do sindicato disse que, durante o período sem aulas, cada unidade poderá decidir se vai implementar meios de manter as atividades, a distância. “Tem escolas que possuem redes, sites e portais de educação. Deixamos que cada estabelecimento defina a estratégia”, declarou.

Também durante o período de suspensão das aulas, as mensalidades continuarão a ser cobradas e os professores permanecerão recebendo salários.

“O pai ou o responsável pelo aluno paga anuidade e as escolas dividem em parcelas mensais para facilitar. Por isso, não haverá mudança na cobrança de valores”, explicou.

Diante do quadro da pandemia, o sindicato voltará a fazer avaliações da situação, de forma periódica. “Teremos uma nova reunião, já marcada, na sexta-feira (20)”, disse. Complexo Senac de Pernambuco, localizado na Avenida Visconde de Suassuna, no Recife — Foto: Giovanni Chamberlain/Divulgação Complexo Senac de Pernambuco, localizado na Avenida Visconde de Suassuna, no Recife — Foto: Giovanni Chamberlain/Divulgação

Complexo Senac de Pernambuco, localizado na Avenida Visconde de Suassuna, no Recife — Foto: Giovanni Chamberlain/Divulgação

Senac

O Serviço Nacional de aprendizagem Comercial (Senac) em Pernambuco anunciou nesta segunda que as atividades foram suspensas, nas unidades do Recife, Paulista e Caruaru. . Também já estão sem serviços a Faculdade Senac e as unidades móveis. A



medida vale até o dia 31 de março.

As ações de controle atingiram, ainda, os estágios supervisionados nos segmentos de saúde, gastronomia e demais áreas e a locação dos espaços da instituição.

“Reiteramos que não haverá prejuízo para os alunos e que o cronograma e a reposição de aulas serão ajustados logo após este momento delicado”, informou um comunicado divulgado pelo Senac em Pernambuco. .

Apesar das medidas na área educacional, as atividades administrativas serão realizadas de segunda a sexta-feira das 8h às 17h, incluindo o atendimento na Biblioteca e na Central de Atendimento Senac, no Recife, em Paulista e em Caruaru.

As empresas pedagógicas, como o Salão-Empresa e a Lanchonete-Escola, no Recife, terão horário reduzido, funcionando das 8h às 17h. Esta última, apenas com o serviço de lanche. Já o Restaurante-Escola terá horário normal, das 12h às 15h, apenas com serviço à la carte.

Para as unidades de Vitória de Santo Antão, Garanhuns, Serra Talhada e Petrolina, o Senac PE aguarda o posicionamento das autoridades municipais.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

**Por prevenção ao coronavírus, escolas particulares de Maceió antecipam recesso de junho**

**Decisão foi do Sindicato das Escolas Particulares; suspensão deve durar 15 dias.**

As escolas particulares de Maceió ficam fechadas a partir de quarta-feira (18) até dia 2 de abril, por prevenção ao novo coronavírus. A decisão foi anunciada nesta segunda-feira (16) pelo Sindicato das Escolas Particulares. Com isso, mais de 300 escolas da capital antecipam o recesso escolar de junho.

O boletim mais recente do Ministério da Saúde, divulgado nesta tarde, mostra que o estado tem 16 casos suspeitos e apenas 1 confirmado de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. Outros 22 casos suspeitos já foram descartados.

Segundo os gestores da rede privada, não haverá prejuízos para o calendário escolar. A medida tem como objetivo evitar que o vírus da Covid-19 não se espalhe entre os alunos.

Até então, apenas algumas escolas haviam tomado a decisão de forma individual. Agora, a recomendação é coletiva.

As escolas da Rede Sesi/Senai de educação básica também decidiram suspender as aulas, mas já a partir de terça (17). Tanto a unidade da Cambona quanto a do Benedito Bentes, além do Ensino de Jovens e Adultos, vão parar por 15 dias. O prazo será reavaliado e pode ser modificado de acordo com o cenário da pandemia de Covid-19.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

**Rede estadual de ensino do Pará mantém calendário de aulas**

**A decisão veio após reunião entre representantes do Comitê Estadual de Combate ao novo Coronavírus e da Seduc nesta segunda, 16.**

Está mantido o calendário letivo com aulas no sistema de ensino estadual do Pará, de acordo com determinação do Governo do Pará.

A decisão veio após reunião entre representantes do Comitê Estadual de Combate ao novo Coronavírus e da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) nesta segunda (16).

De acordo com a secretária adjunta de Ensino, Regina Pantoja, além de panfletos informativos, os alunos têm acesso a vídeos e outros materiais informativos sobre prevenção da doença. "Todas essas orientações são pactuada entre Sespa e Seduc e, até o momento, as aulas continuam ocorrendo normalmente, sem suspensões".

O Comitê Estadual de Combate ao novo Coronavírus (Covid-19) foi instituído no último dia 28 de janeiro para desenvolver diversas ações no âmbito da prevenção, vigilância e atenção primária, de acordo com as recomendações e diretrizes do Ministério da Saúde.

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

**Em prevenção ao coronavírus, escolas e universidades particulares de Uberlândia suspendem aulas**

**Suspensão varia entre as instituições; confira a lista. Nesta segunda-feira (3), os Ministérios Públicos Federais e de Minas Gerais recomendaram a suspensão das atividades por 30 dias.**

Por G1 Triângulo e Alto Paranaíba

Escolas e universidades particulares de Uberlândia anunciaram nesta segunda-feira (16), a suspensão temporária das aulas, como prevenção à contaminação pelo coronavírus. Pouco antes, os Ministérios Públicos Federal e de Minas Gerais chegaram a divulgar diversas recomendações, que incluem a suspensão das aulas por 30 dias. Veja abaixo o período de recesso em cada instituição.

**Ministérios Públicos Estadual e Federal recomendam suspensão de aulas e fechamento de alguns estabelecimentos em Uberlândia**

De acordo com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Triângulo Mineiro (Sinepe-TM), os associados decidiram pela suspensão das atividades até a próxima semana, seguindo recomendações de órgãos estaduais.

“As escolas e universidades não se recusaram a acatar a recomendação do Ministério Público, mas algumas instituições preferiram seguir a orientação de órgãos estaduais. Novas avaliações serão feitas antes do retorno às aulas, pois também há questões trabalhistas e jurídicas que são delicadas, por isso o prazo mais curto. No entanto, novas orientações e um período maior de suspensão não estão descartados”, explicou a presidente do sindicato, Átila Rodrigues.

Veja as escolas e universidades particulares que anunciaram a suspensão das aulas:

Escolas

Nacional: aulas suspensas de 18 a 29 de março.

São Pascoal: aulas suspensas até o dia 27 de março.

Colégio Maria de Nazaré: aulas suspensas de 18 a 27 março.

Sesi: aulas suspensas de 18 a 31 de março para o ensino fundamental, médio, educação de jovens e adultos e Senai.

Marista: aulas suspensas de 18 a 23 de março.

## Universidades

Esamc: a partir de 18 de março a instituição vai adotar o regime de aulas remotas ao vivo nos horários normais de atividades. As aulas desta segunda-feira (16) e terça-feira (17) estão mantidas. A Esamc pediu que os estudantes fiquem atentos às comunicações institucionais enviadas por e-mail e pelo site.

Uniupe: aulas suspensas de 17 a 29 de março. A universidade informou também que está trabalhando no desenvolvimento de atividades que serão disponibilizadas via internet, para que os alunos não tenham os estudos prejudicados. Atividades virtuais como educação à distância, serviço de atendimento ao aluno e mentoria funcionarão normalmente. Eventos institucionais estão suspensos.

Unitri: aulas suspensas de 16 a 24 de março. A instituição informou também, que o atendimento administrativo e procedimentos de matrícula funcionarão normalmente, das 8h às 21h.

Una: aulas suspensas de 18 a 22 de março. A universidade informou também que as atividades acadêmicas terão continuidade por meio de recursos digitais e com uso intensivo de tecnologia.

Unipac: suspensão de 16 a 23 de março.

Unissa: aulas suspensas de 16 a 22 de março. A Unissa afirmou também que a faculdade estará aberta em horário normal para atendimento e esclarecimentos.

Pitágoras: aulas suspensas de 16 a 23 de março. As atividades que estavam marcadas para o período serão reprogramadas. A universidade informou ainda, que o atendimento individual para esclarecimentos será das 8h às 20h.

[topo](#)

## G1 - TEMPO REAL

### **Instituições da rede particular de ensino suspendem aulas para prevenir contágio do coronavírus em Petrolina**

**Algumas instituições suspenderam as aulas entre os dias 18 e 31 de março.**

Por G1 Petrolina

Alguns colégios particulares anunciaram nesta segunda-feira (16) a suspensão das aulas para prevenção ao coronavírus em Petrolina, no Sertão Pernambucano.

Instituições como Escola Saber e Colégio Nossa Senhora Auxiliadora irão paralisar as atividades a partir de quarta-feira (18), até o dia 31 de março. O Colégio Plenus suspendeu as aulas até a quarta-feira (18) quando dará um novo posicionamento sobre o calendário de aulas.

Algumas escolas de idiomas também suspenderam as aulas. É o caso da Cultura Inglesa que antecipou o início das férias de julho para a próxima quarta-feira (18).

[topo](#)

## G1 - TEMPO REAL

### **Frequência de alunos diminui no primeiro dia de suspensão gradual das aulas do ensino público de SP**

**Secretaria Estadual da Educação estuda medidas para minimizar o impacto junto às famílias.**

No primeiro dia da suspensão gradual das aulas, a frequência dos alunos do ensino público foi menor que o habitual. Nas escolas municipais a maioria apareceu, entretanto, nas estaduais cerca de 20% a 40% dos alunos foram no período matutino e 40% no período vespertino, turno em que estudam os alunos mais novos.

Para compensar a perda de aulas, o estado e a capital estudam criar nas próximas semanas um site ou aplicativo para oferecer conteúdo educacional online, sem gastar a internet das famílias.

A suspensão total das aulas nas públicas e particulares deve ocorrer na outra segunda-feira (23). A medida irá afetar 3,5 milhões de alunos na rede estadual e 1 milhão de estudantes na rede municipal.

Entretanto, na creche "universo criança", Zona Sul de São Paulo, os pais foram surpreendidos com a informação de que os alunos não irão poder frequentar a instituição a partir de terça-feira (17), devido a um caso confirmado de coronavírus em uma rua próxima.

"Eu tenho que trabalhar, preciso colocar comida dentro de casa. Só eu e ele. Quem vai cuidar do meu filho?", disse Gabriela Rabelo, mãe do Benjamim de 11 meses que frequenta a creche.

A merenda também é uma preocupação. O governo do estado informou que espera definir uma solução para o problema até quinta (19).

"Ainda estamos estudando, caso o período seja maior, sobre ter eventualmente algumas escolas, pra algumas regiões, atendendo a parte da alimentação em horários de rodízio, mas ainda estamos construindo um plano pra isso", disse o secretário estadual de educação, Rossieli Soares.

Na capital, o Secretário Municipal de Educação, Bruno Caetano, adiantou que a Prefeitura já tem duas possibilidades para o caso.

"A possibilidade 1 é o envio de cestas básicas para essas famílias, pra que essas famílias preparem esse alimento. A opção 2 é a gente transferir recursos pra que essas família adquiriram alimentos no comércio local", disse Caetano.

A diretoria da creche "universo criança", disse que se os pais quiserem levar as crianças, é por conta e risco deles.

Em nota, a Secretaria de Educação da capital garantiu que todas as escolas ficarão abertas esta semana. O governo e a Prefeitura de São Paulo estudam ainda a possibilidade de manter as escolas funcionando para os filhos de servidores da saúde e da segurança pública.

Quanto as merendas, as prefeituras de Guarulhos, Barueri e Osasco informaram que vão manter o fornecimento de alimentação para as crianças.

A Prefeitura de São Paulo estuda como fornecer a merenda para os alunos afastados das escolas municipais. O secretário municipal da Educação, Bruno Caetano, afirmou, nesta

segunda-feira (16), que vai anunciar como será feita a entrega até a próxima sexta-feira (20).

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

**UFU suspende aulas e eventos em todos os campi no Triângulo e Alto Paranaíba por tempo indeterminado**

**Decisão ocorreu nesta segunda-feira (16), após recomendações de órgãos. Medidas não se aplicam à área de saúde.**

Por G1 Triângulo e Alto Paranaíba

Por causa da pandemia do coronavírus, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) decidiu suspender aulas, atividades acadêmicas, e todos os eventos em todos os campi da instituição. Isso inclui os cursos EAD, da Escola de Educação Básica (Eseba), Técnicos e Tecnológicos (Estes), Graduação, Pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Além disso, foi determinado o fechamento de todos os auditórios. As medidas passam a valer a partir de quarta-feira (18) e são por tempo indeterminado.

Segundo a UFU, as medidas seguem orientações do Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais (Foripes) e recomendações dos Ministérios Públicos Federal (MPF) e de Minas Gerais (MPMG).

Conforme o comunicado da instituição, também foi determinado o replanejamento de atividades administrativas como medida de prevenção ao Covid-19. O atendimento ao público deverá ser realizado prioritariamente por e-mail e/ou por telefone.

As atividades de pesquisa nos laboratórios devem identificar as ações essenciais e o que pode ser reduzido/suspensão. Preferencialmente, os experimentos de longo prazo não devem ser iniciados nesse momento.

A UFU informou que a decisão não se aplica aos estudantes que estão em estágio supervisionado hospitalar ou em residência médica, multiprofissional e uniprofissional em saúde, os quais deverão se apresentar normalmente a essas atividades. As particularidades serão tratadas nas respectivas coordenações.

Além disso, as bancas de monografias, de especialização, dissertações e teses devem ser realizadas de forma remota, preferencialmente, ou adiadas, caso os membros da banca assim se manifestem.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

**Reitor da UFBA recomenda suspensão de aulas por tempo indeterminado; UFRB já adotou medida**

**Proposta da UFBA será discutida na quarta-feira (18). Determinação da UFRB já é válida para terça (17).**

Por G1 BA

O reitor da Universidade Federal da Bahia (Ufba), João Carlos Salles, emitiu uma nota na noite desta segunda-feira (16), recomendando a suspensão das aulas nos campi da instituição. Na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a medida já foi tomada.

A proposta do reitor da UFBA é de suspensão por tempo indeterminado, que será detalhado em uma reunião discutida e referendada na quarta-feira (18).

Já para a UFBR, a suspensão valerá a partir de terça-feira (17), também por tempo indeterminado. Por meio de nota, o reitor da UFRB informou que ainda na terça haverá a discussão de um plano de contingência, para definir ações a serem implantadas durante o período da suspensão.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

### **UFPB suspende aulas presenciais para evitar contaminação com o novo coronavírus**

**Atividades do semestre 2019.2 serão concluídas por meio de ferramentas online. Medida foi tomada por tempo indeterminado e é válida a partir desta terça-feira (17).**

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) suspendeu as aulas presenciais na instituição por tempo indeterminado. A medida foi tomada nesta segunda-feira (16) para evitar o possível contágio da comunidade acadêmica com o novo coronavírus e é válida a partir desta terça-feira (17).

A Paraíba não tem casos confirmados da doença, de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Até a noite desta segunda, haviam sido feitas 48 notificações, sendo 15 casos descartados e 33 em investigação.

Conforme a instituição, as atividades do semestre letivo 2019.2 dos cursos de graduação que estava previsto para ser finalizado no próximo dia 1º de abril, serão desenvolvidas por meio de ferramentas online.

A instituição manteve ainda o veto sobre a realização de eventos acadêmicos e permitiu o trabalho na categoria home office para técnicos-administrativos.

A decisão foi respaldada pela Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus da UFPB, criada na última quinta-feira (12), e é resultado de reunião emergencial do Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da universidade.

Todas medidas e suas especificações serão reunidas e certificadas pela Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus da UFPB na manhã desta terça-feira (17) e encaminhadas para o Ministério da Educação, em Brasília. De acordo com a reitora da UFPB, professora Margareth Diniz, os residentes terão suporte para permanecer na universidade.

As recomendações consideram o status de pandemia da doença Covid-19, causada pelo novo coronavírus, que foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na última quarta-feira (11); a situação de emergência decretada pelo Governo do Estado da Paraíba e pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, na última sexta-feira (13); e uma série de recomendações e instruções normativas dos Ministérios da Saúde, da Educação e da Economia brasileiros.

### **Casos notificados de coronavírus na Paraíba**

Nenhum caso confirmado

33 casos suspeitos

15 casos descartados

## Medidas adotadas por outras instituições

A Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio de um ofício publicado nesta segunda-feira (16), suspendeu temporariamente os estágios curriculares, internatos de medicina e visitas técnicas que seriam realizados por estudantes de instituições de ensino técnico e superior na rede municipal de saúde.

O Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) também decidiu suspender todas as atividades a partir desta terça-feira (17), nas cidades de João Pessoa e Campina Grande. De acordo com a instituição, a previsão é de que as aulas sejam retomadas até o dia 30 de março, de acordo com a situação da pandemia. Os alunos poderão realizar atividades de maneira remota, por meio de plataformas digitais.

O Uniesp Centro Universitário, em nota, informou que também suspenderá as aulas e atividades acadêmicas presenciais dos cursos de graduação e pós-graduação, a partir desta terça-feira. A previsão de retorno da instituição também é 30 de março.

Já o Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) divulgou, por meio de redes sociais, que todas as atividades acadêmicas presenciais para os cursos de graduação e pós-graduação serão suspensas entre os dias 17 e 29 de março. As atividades também serão realizadas de forma remota.

A Faculdade Cesrei, localizada em Campina Grande, informou que manterá as atividades acadêmicas referentes ao semestre letivo 2020.1. A instituição disse também que está tomando medidas preventivas para evitar a contaminação pelo novo coronavírus.

## Governo decreta situação de emergência

O governador João Azevêdo decretou situação de emergência em saúde pública por causa do aumento na confirmação de casos de contágio do novo coronavírus no Brasil, que considera potenciais possíveis repercussões na Paraíba.

A medida tem caráter preventivo para assegurar estruturas necessárias para o enfrentamento de possíveis casos no estado, que possui 13,32% da população acima de 60 anos de idade, grupo mais vulnerável à doença.

## Prefeitura de João Pessoa decreta suspensão de eventos e medidas preventivas

Após anunciar medidas administrativas de prevenção e cuidados contra o novo coronavírus (Covid-19), a Prefeitura Municipal de João Pessoa anunciou neste domingo (15) um decreto que determina a suspensão de eventos culturais ou esportivos que reúnam mais de 250 pessoas além do cancelamento de férias dos profissionais da saúde do município e outras medidas.

Segundo a prefeitura, uma campanha de mobilização vai ser feita em Unidades de Saúde da Família (USF), creches, escolas, abrigos e restaurantes populares. O órgão também informou que o Procon municipal vai ficar responsável por realizar operações em farmácias, distribuidores e outros estabelecimentos comerciais com o objetivo de

identificar e coibir abusos ao consumidor na venda de produtos relacionados à prevenção ao vírus, como o caso do álcool em gel.

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

### **Escolas particulares de Fortaleza anunciam suspensão de aulas por causa do coronavírus**

**O governador do estado Camilo Santana anunciou na tarde desta segunda-feira (16) que a rede pública estadual de ensino vai paralisar as atividades por 15 dias.** Várias escolas da rede particular de ensino de Fortaleza anunciaram nesta segunda-feira (16) que vão suspender as aulas por causa do coronavírus. As instituições seguem recomendação das autoridades de saúde como forma de prevenção ao avanço da doença que já tem nove casos confirmados no Ceará. A medida passa a valer a partir da próxima quarta-feira (18) e deve se estender por 15 dias.

Durante a tarde, o governador Camilo Santana decretou estado de emergência na saúde do estado por conta do coronavírus. Foram anunciadas diversas medidas como a suspensão das aulas na rede pública de ensino, envio de ofício à Anvisa e à Anac solicitando suspensão de voos internacionais para o estado e proibição de eventos públicos que devam reunir mais de 100 pessoas.

Confira lista de escolas que suspenderam aulas:

Farias Brito  
Ari de Sá  
Christus  
Colégio Antares  
Colégio 7 de Setembro  
Colégio Master  
Colégio Maria Ester  
Lourenço Filho  
Colégio Santa Cecília  
Canarinho  
Colégio Darwin  
Colégio Provecto

A lista foi atualizada às 21h53, conforme divulgação das próprias escolas.

No novo balanço do Ministério da Saúde, divulgado nesta segunda (16), o Brasil tem 234 casos confirmados da doença. Além disso, 2.064 casos são suspeitos e 1.624 foram descartados.

Governo do Ceará decreta suspensão de aulas em escolas públicas e estado de emergência

Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus

Coronavírus: veja perguntas e respostas

Dicas de Prevenção

Cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar;  
Utilizar lenço descartável para higiene nasal;



Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;

Não compartilhar objetos de uso pessoal;

Limpar regularmente o ambiente e mantê-lo ventilado;

Lavar as mãos por pelo menos 20 segundos com água e sabão ou usar antisséptico de mãos à base de álcool;

Deslocamentos não devem ser realizados enquanto a pessoa estiver doente;

Quem for viajar aos locais com circulação do vírus deve evitar contato com pessoas doentes, animais (vivos ou mortos), e a circulação em mercados de animais e seus produtos.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

### **Coronavírus: Poá confirma suspensão de aulas e eventos**

#### **Aulas na cidade serão suspensas gradualmente e paralisadas a partir do dia 23.**

O prefeito de Poá, Gian Lopes, se reuniu com o secretariado nesta segunda-feira (16) para traçar medidas de enfrentamento ao novo coronavírus. O chefe do executivo decidiu pela interrupção gradual das aulas na Rede Municipal de Ensino, o cancelamento de eventos públicos, a suspensão das férias de funcionários da Saúde e da Segurança, entre outras ações.

As aulas em toda nas creches e escolas serão gradualmente suspensas a partir desta terça-feira (17) e os pais que puderem já devem deixar seus filhos em casa. As faltas serão abonadas e não haverá prejuízo do conteúdo. A suspensão total ocorre a partir da próxima segunda-feira (23).

Também serão suspensas todas as aulas esportivas e atividades recreativas em espaços públicos, como no caso do Cantinho da Melhor Idade. Pessoas idosas e portadoras de doenças crônicas são os grupos mais suscetíveis ao desenvolvimento de quadros respiratórios graves e resultados fatais para o novo Coronavírus.

Alguns eventos já haviam sido previamente cancelados, entre eles: A atividade que aconteceria na sexta-feira (13), com uma ação preventiva na Avenida Antônio Massa com praticantes de caminhada e corrida e a capacitação do projeto “Ela Pode”, que seria realizada no sábado (14), no Cantinho da Melhor Idade.

A ação da quarta-feira (18), na Praça da Bíblia, em celebração ao Dia Internacional do Consumidor, também está cancelada.

Ainda como informou o prefeito Gian Lopes, será cancelada a agenda festiva em comemoração ao aniversário de 71 anos de emancipação político-administrativa de Poá.

Não há razão para pânico e reforçamos a importância de ações preventivas para evitar o alastramento da doença.

Veja o que foi definido nas reuniões

A Secretaria de Educação vai atender às crianças em situação de vulnerabilidade social que precisam da alimentação escolar e assim as mesmas não serão prejudicadas com a suspensão das aulas.

Serão suspensas as férias de todos os profissionais da Saúde e Segurança.

As pessoas devem procurar o Hospital Guido Guida somente em casos graves.

Será reordenado o atendimento nas unidades básicas.

Sugerimos que os idosos não retirem medicamentos nas unidades de saúde e solicitem que outras pessoas façam a retirada.

Serão suspensas todas as atividades esportivas e recreativas em espaços públicos, como no caso do Cantinho da Melhor Idade, que está fechado.

Está cancelada a agenda festiva de 71 anos de aniversário da cidade.

Que a população tenha consciência e não utilize as praças. Todas as atividades em grupos devem ser canceladas.

Os servidores públicos municipais com mais de 60 anos devem trabalhar de casa, exceto os da Saúde e Segurança.

Estão sendo realizados os estudos para readequação do atendimento nos setores de Dívida Ativa, Cadastro e Protocolo da Prefeitura de Poá.

Orientação para que as pessoas só procurem o Paço Municipal para assuntos extremamente necessários.

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

**Aulas nas redes públicas e privadas são suspensas em Parintins em prevenção ao novo coronavírus**

**Ao todo a medida atinge a 30 mil alunos do município.**

As aulas na rede municipal de ensino de Parintins serão suspensas por um período de 15 dias a partir da próxima quarta-feira (18), como forma de conter o contágio do Covid-19, o novo coronavírus. Ao todo a medida atinge a 30 mil alunos dos ensinos fundamental, ensino médio, ensino superior, além das escolas especiais e profissionalizantes.

O anúncio foi feito pelo secretário municipal de Educação, João Ribeiro, ao se reunir com representantes de 20 instituições de ensino público e privado no município.

A reunião ocorreu na tarde desta segunda-feira (16) no Centro Educacional de Tempo Integral (CETI), com a participação de promotores de Justiça, do secretário municipal de Saúde, Clerton Rodrigues, e da coordenadora da Vigilância em Saúde, Elaine Pires.

Parintins é o primeiro município do interior do Estado a adotar medidas contra o avanço do novo coronavírus.

A Coordenadoria de Vigilância Sanitária ainda promoverá uma reunião com a administração do Porto de Parintins e proprietários de embarcações para a adoção de medidas preventivas.

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

**UFMT suspende aulas por período indeterminado como medida de prevenção ao coronavírus**

**Ficam suspensos também eventos com aglomeração de pessoas e encontros presenciais nos polos de Educação a Distância (EaD), colação de grau, fóruns, simpósios e congressos.**

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) decidiu, nesta segunda-feira (16) suspender as aulas presenciais de graduação e pós-graduação nos Câmpus do Araguaia, de Cuiabá, de Sinop e Várzea Grande, após o aumento de casos confirmados de coronavírus no país. Ainda não há casos confirmados oficialmente pelo estado, conforme sistema do Ministério da Saúde.

A suspensão das aulas começa a partir desta terça-feira (17).

Ficam suspensos também eventos com aglomeração de pessoas e encontros presenciais nos polos de Educação a Distância (EaD), colação de grau, fóruns, simpósios e congressos.

As demais atividades administrativas deverão aguardar orientações posteriores. A UFMT recomenda que as bancas de trabalhos de conclusão de curso se realizem por meio de ferramentas digitais de comunicação.

A decisão de interrupção das atividades acadêmicas presenciais na UFMT foi baseada na declaração de emergência global de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), nas orientações do Ministério da Saúde e no Decreto do Governo do Estado de Mato Grosso.

## Casos

A Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) notificou, nesta segunda-feira (16), outros seis casos suspeitos de coronavírus em Mato Grosso. No total, são monitorados 15 casos suspeitos no estado, provenientes de sete municípios; ainda não há casos confirmados oficialmente pelo estado, conforme sistema do Ministério da Saúde.

Os números divulgados pelas secretarias estaduais e o Ministério da Saúde não são necessariamente iguais, já que os órgãos têm horários e procedimentos distintos para apresentação de seus boletins diários.

Os 15 pacientes apresentam sintomas relativos à doença respiratória e possuem histórico de viagem para locais onde há a circulação do novo vírus ou estabeleceram contato com casos suspeitos ou confirmados. As ocorrências que levantam a suspeita do Covid-19 estão em Lucas do Rio Verde (1), Aripuanã (4), Araputanga (1), Cuiabá (6), Nova Xavantina (1), Rondonópolis (1) e São José do Rio Claro (1).

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

**UnB recebe nota máxima do MEC no processo de recredenciamento institucional. Dos 48 itens avaliados, Universidade de Brasília teve nota máxima em 45. Instituição conquistou avaliação positiva na análise do funcionamento e na qualidade acadêmica.**

Por G1 DF

A Universidade de Brasília (UnB) recebeu nota máxima do Ministério da Educação (MEC) no processo de recredenciamento institucional. A avaliação analisa o funcionamento e a qualidade acadêmica das instituições de ensino superior.

Dos 48 itens avaliados, a universidade recebeu nota máxima em 45. O processo de recredenciamento começou em 2018 e avaliou cinco eixos (veja abaixo).

Planejamento e avaliação institucional

Desenvolvimento institucional

Políticas acadêmicas

Políticas de gestão

## Infraestrutura

"Recebemos o resultado com grande alegria, porque ele comprova a excelência de nosso trabalho em todas as áreas acadêmicas e administrativas", comemorou a reitora da UnB Márcia Abrahão.

"Essa é uma conquista da comunidade da UnB, que mostra mais uma vez para a sociedade a qualidade do serviço prestado à sociedade, que nos financia."

## Recredenciamento

O recredenciamento faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e busca garantir o padrão de qualidade de ensino previsto no artigo 206 da Constituição Federal de 1988. Para que continuem oferecendo os cursos, as instituições de ensino superior devem se submeter a avaliação.

"Ficou evidenciado o comprometimento de nossa comunidade universitária com a sociedade brasileira no sentido de ofertar ensino de incontestável qualidade, pesquisas científicas de ponta e serviços de extensão que buscam alcançar toda a comunidade do DF e entorno", afirmou Denise Imbroisi, decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional.

## Melhores do mundo

Posições da Universidade de Brasília (UnB) no Global Ranking of Academic Subjects de 2019 — Foto: Marcelo Jatobá/Secom UnB/Divulgação  
Posições da Universidade de Brasília (UnB) no Global Ranking of Academic Subjects de 2019 — Foto: Marcelo Jatobá/Secom UnB/Divulgação

Posições da Universidade de Brasília (UnB) no Global Ranking of Academic Subjects de 2019 — Foto: Marcelo Jatobá/Secom UnB/Divulgação

Um estudo publicado no ano passado mostrou que a UnB está entre as 300 melhores do mundo na área de ciências médicas. A pesquisa feita pelo Global Ranking of Academic Subjects avaliou as áreas de conhecimento dentro de 54 assuntos, distribuídos em cinco grandes grupos: ciências naturais, engenharias, ciências da vida, ciências médicas e ciências sociais.

O ranking feito pela Global é realizado anualmente desde 2017. No último estudo, avaliou mais de 4 mil universidades de 86 países.

topo ↕

## UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

### Weintraub diz que vai liberar R\$ 450 mi para escolas comprarem álcool gel

Do UOL, em São Paulo

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, divulgou na tarde de hoje que o MEC deve liberar R\$ 450 milhões para as escolas comprarem itens de higienização diante da pandemia de coronavírus, como sabonetes e álcool em gel.

"Realizamos a primeira reunião do Comitê de Emergência sobre a situação do

coronavírus em instituições de ensino. Liberamos R\$ 450 milhões para reforço das medidas preventivas em escolas da educação básica, como a compra de álcool em gel", escreveu ele no Twitter.

Em vídeo, o ministro afirma que o dinheiro deve ser destinado à compra de "sabonete, água sanitária, papel toalha, itens de higienização de prevenção ao coronavírus". O intuito, ele alega, é permitir que as crianças retornem às escolas em ambientes saudáveis.

Abraham Weintraub



@AbrahamWeint

Realizamos a primeira reunião do Comitê de Emergência sobre a situação do coronavírus em instituições de ensino. Liberamos R\$ 450 milhões para reforço das medidas preventivas em escolas da educação básica, como a compra de álcool em gel.

Vídeo incorporado

11,1 mil

17:50 - 16 de mar de 2020

Informações e privacidade no Twitter Ads

2.581 pessoas estão falando sobre isso

O valor liberado é referente à antecipação do repasse das duas parcelas do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Básico, com previsão inicial para abril e setembro.

Mais cedo, a pasta divulgou que deve publicar, ainda esta semana, uma portaria que autoriza a substituição, por 30 dias, de aulas presenciais pela modalidade à distância.

topo ↕

## UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

### Governo antecipa abono e 2ª parcela do 13º do INSS e reforça Bolsa Família

DO UOL, em Brasília e São Paulo

O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou, na noite desta segunda-feira (16), mais medidas do governo para tentar "proteger a população brasileira do choque externo" que é a pandemia do coronavírus. Entre elas estão a antecipação do abono salarial e da segunda parcela do 13º salário do INSS e a ampliação de beneficiários do Bolsa Família.

Segundo Guedes, em reunião mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro pediu medidas para a saúde e para a manutenção do emprego. Ao todo, segundo o ministro, serão quase R\$ 150 bilhões injetados na economia em três meses, com dois focos principais: proteção de idosos e pessoas mais vulneráveis e benefícios para empresas para tentar manter o nível de emprego.

Entre as medidas para a população mais vulnerável, totalizando R\$ 83,4 bilhões, estão:

antecipação do pagamento do abono salarial do PIS/Pasep para junho (R\$ 12,8 bilhões)  
antecipação para maio do pagamento da segunda parcela do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS (R\$ 23 bilhões) --a antecipação da primeira parcela já havia sido anunciada na semana passada

ampliar em mais de 1 milhão de pessoas o número de beneficiários do Bolsa Família (até R\$ 3,1 bilhões)

valores não sacados do PIS/Pasep serão transferidos para o FGTS para permitir novos saques (R\$ 21,5 bilhões)

Entre as medidas para a manutenção de empregos, totalizando R\$ 59,4 bilhões, estão:

adiamento por três meses do prazo de pagamento do FGTS pelas empresas (R\$ 30 bilhões)

adiamento por três meses do pagamento da parte da União no Simples Nacional (R\$ 22,2 bilhões)

mais R\$ 5 bilhões de crédito do Proger/FAT para micro e pequenas empresas

redução de 50% nas contribuições do Sistema S por três meses (R\$2,2 bilhões)

simplificação das exigências para contratação de crédito e dispensa de documentação (CND) para renegociação de crédito

facilitar o desembaraço de insumos e matérias primas industriais importadas antes do desembarque

Para o combate direto do coronavírus, serão destinados R\$ 4,5 bilhões do saldo do fundo do DPVAT para o Sistema Único de Saúde (SUS). As alíquotas de importação para produtos de uso médico-hospitalar foram zeradas até o final do ano e também haverá uma desoneração temporária de IPI de bens a serem classificados como necessários ao combate à covid-19.

O que precisa de aprovação

A suspensão de pagamentos do FGTS por três meses dependerá de aprovação de projeto de lei do Congresso Nacional ou da edição de uma MP (Medida Provisória). O prazo de pagamento ainda não foi definido e pode ser superior a 12 meses.

No caso do Simples, uma resolução do conselho gestor é suficiente para a medida entrar em vigor. Nesse caso, as empresas terão de pagar o imposto devido até o fim de 2020.

No caso da desoneração de impostos para importação de produtos médicos, uma reunião será realizada amanhã para validar a medida.

Um decreto presidencial será necessário para antecipar o pagamento de abono salarial e a antecipação da segunda parcela do 13º de aposentados e pensionistas.

Veja medidas que já haviam sido anunciadas

Antecipação do 13º do INSS

Na última quinta-feira (12), o Ministério da Economia anunciou a antecipação da primeira parcela do 13º de aposentados e pensionistas do INSS. O ministério prevê que a medida vai antecipar a injeção de R\$ 23 bilhões na economia.

Suspensão da prova de vida e dispensa de perícia

Ainda na última quinta-feira, o Ministério da Economia determinou a suspensão da prova de vida dos beneficiários do INSS por 120 dias.

Mudanças no crédito consignado

O governo estuda diminuir o teto dos juros do empréstimo consignado para aposentados e pensionistas. Desde setembro de 2017, a taxa máxima é de 2,08% ao mês. Segundo dados do Banco Central, hoje os bancos cobram uma taxa média de 1,8% ao mês.

De acordo com o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, a questão deve ser tratada em reunião do Conselho Nacional de Previdência marcada para esta terça-feira (17).

Em outra frente, uma proposta deve ser encaminhada ao Congresso para ampliar a margem do salário que pode ser comprometida com a parcela do financiamento. Hoje essa margem é de 30% em caso de empréstimo e 5% para cartão de crédito. O prazo de pagamento também deve aumentar, mas o secretário não detalhou os novos parâmetros.

Verbas extras para saúde e educação

O governo federal editou a Medida Provisória 924/2020, que abre crédito extraordinário de R\$ 5,09 bilhões em favor dos ministérios da Saúde e da Educação para o enfrentamento da crise de saúde pública provocada pelo novo coronavírus.

A MP foi publicada na sexta (13). Do total, R\$ 4,81 bilhões serão destinados ao Fundo Nacional de Saúde, R\$ 20 milhões para a Fundação Oswaldo Cruz, R\$ 204 milhões para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e R\$ 57 milhões para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Menos imposto para produtos médicos

Na última sexta-feira (13), o ministro Paulo Guedes afirmou que vai zerar os tributos de importação de produtos médicos para auxiliar no combate ao coronavírus.

Negociação de dívidas

Nesta segunda-feira (16), o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou em reunião extraordinária duas medidas para facilitar a renegociação de dívidas. Uma delas facilita a renegociação de dívidas de famílias e empresas que são consideradas boas pagadoras. Outra medida libera até R\$ 637 bilhões para os bancos oferecerem em crédito.

Logo após o anúncio, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou nota afirmando que os cinco maiores bancos brasileiros aceitarão prorrogar por 60 dias o vencimento de dívidas, para famílias e para micro e pequenas empresas, desde que os pagamentos estejam em dia.

Caixa oferece socorro a bancos e empresas

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, afirmou nesta segunda-feira (16) que o banco público atuará em três setores, com R\$ 75 bilhões para auxiliar no combate à crise econômica do coronavírus. Desse total, R\$ 30 bilhões podem ser usados para comprar carteiras de consignado e automóveis de bancos médios que apresentem qualquer dificuldade.

Guimarães declarou que a Caixa oferecerá R\$ 40 bilhões em linhas de capital de giro para pequenas e médias empresas, além de firmas do setor imobiliário. Outros R\$ 5 bilhões serão ofertados em crédito agrícola.

(Com agências)

**ANDIFES - TEMPO REAL**

**UFRB – Aula Magna com Anísio Brasileiro destaca defesa da autonomia do ensino superior**

Ex-reitor da UFPE (2011-2019) disse que os estudantes, as famílias deles, os movimentos e organizações sociais, os poderes constituídos, as empresas estatais e privadas são aliados das universidades públicas federais, na luta pela resistência e manutenção da produção de conhecimento das instituições.

O professor Anísio Brasileiro de Freitas Dourado, ex-reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por dois mandatos consecutivos, foi o autor da Aula Magna de abertura do semestre letivo 2020.1, denominada “Universidade Pública: Democracia e Resistência”. O teor da aula foi a defesa da manutenção da autonomia do ensino superior, nas universidades federais brasileiras.

A Aula Magna aconteceu na manhã da última quinta-feira (12), no Auditório da Biblioteca do Campus Cruz das Almas, e foi prestigiada por autoridades educacionais, pesquisadores, professores, alunos, técnicos administrativos e convidados. A solenidade traduzida, simultaneamente, em Libras, foi transmitida pela UFRB TV.

A abertura do evento aconteceu com a composição da Mesa de Honra. Dela fizeram parte, o reitor e o vice-reitor, respectivamente, Fábio Josué Souza dos Santos e José Mascarenhas Bisneto e o coordenador executivo de projetos especiais da Secretaria de Educação da Bahia, Marcius Almeida.

Após a formação da mesa, a solenidade prosseguiu com a execução do Hino Nacional e o discurso dos três integrantes da Mesa de Honra. O reitor Fábio Josué convidou o professor doutor Anísio Brasileiro para proferir a Aula Magna de abertura do semestre 2020.1.

A fala de Anísio Brasileiro deu destaque à importância do fortalecimento da universidade pública como fatores de formação educacional, econômica, cultural, humanística e social da nação brasileira.

Entre as universidades públicas, destacou as 67 federais com 334 campi espalhados pelo País, responsáveis pelo acesso ao ensino superior de 1 milhão e 200 mil alunos – 70,2% deles possuem renda per capita de até um salário mínimo e meio, dados da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

Para a atuação em ensino, pesquisa e extensão, as 67 universidades federais contam com contingente de 95.772 professores – destes 72% possuem doutorado (69.126); 20% deles possuem mestrado (19.940); 4,25% possuem especialização (4.070) e 3,75% possuem apenas graduação (2.636).

Brasileiro explicou sua trajetória de estudante, que aos 18 anos, oriundo de Garanhuns, interior pernambucano, distante 230 quilômetros de Recife (PE), se fixou na capital, para estudar Engenharia Civil e morar na residência universitária da UFPE.

“Vivi intensamente o que pude na universidade. Tive a sorte de ter amigos que estavam na universidade dois anos à frente de mim. Fiz parte do movimento que reabriu os diretórios acadêmicos da UFPE. A vida estudantil se dá em defesa das causas do movimento estudantil, da educação e da universidade”, explicou.



Brasileiro se formou em Engenharia Civil, fez mestrado em Engenharia Industrial, pela PUC-Rio, Especialização e Doutorado em Transportes pela École Nationale des Ponts et Chaussées. No mestrado e no doutorado teve bolsa de estudos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) vinculado ao Ministério da Educação.

Brasileiro disse que a forma que encontrou de retribuir sua formação acadêmica à sociedade brasileira foi a de ser professor da UFPE (desde 1978) e gestor (pró-reitor de Extensão, no período de 2003-2006; de pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, de 2007-2011; e reitor da UFPE, de 2011-2019). Disse que sua mãe havia sido professora, durante 25 anos, em grupo escolar; e que sua mulher, é professora de Matemática. Seus dois filhos estudaram em universidade pública.

Ele apontou a educação superior como meio de ascensão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas através do conhecimento. Em sua mensagem otimista, disse adorar o ambiente universitário. “Eu adoro o que faço, adoro a universidade, sou feliz no meio de tantas dificuldades, por isso é que a gente tem que resistir ao desmonte do ensino superior e garantir a autonomia das universidades e institutos”, disse Brasileiro.

Ele enalteceu o mérito dos estudantes por ingressaram em uma universidade de referência como a UFRB, “pelos números que apresenta e pela inserção social em três territórios de identidade diferentes, de multiplicidade e diversidade de culturas, economias e possibilidades”. Os territórios em que a UFRB estão instalados são o Portal do Sertão, Vale do Jiquiriçá e Recôncavo.

Segundo ele, “quarenta e três anos depois de formado, olho para trás e vejo que fiz o que eu pude; tento ajudar as pessoas como posso; sou uma pessoa feliz; mas sou uma pessoa inquieta porque a gente não pode aceitar as imensas desigualdades sociais existentes na América Latina e, particularmente, no Brasil e no Nordeste”.

publico aula magna

Brasileiro disse estar preocupado, principalmente, com a questão da empregabilidade da população jovem, os ingressantes e os egressos das universidades; e os milhares de pessoas que poderiam estar nas universidades e não estão.

Brasileiro disse que os estudantes, as famílias deles, os movimentos e organizações sociais, os poderes constituídos – as Câmaras, Prefeituras Municipais e o Governo do Estado – as empresas estatais, dentre elas, a Petrobras e as empresas privadas são aliados na luta pela resistência e manutenção das universidades públicas.

Segundo ele, deve-se mostrar a esses grupos o conhecimento e a competência produzidos pelas universidades que têm capacidade de impulsionar o desenvolvimento “e aí a gente resiste porque está ancorado naquilo que é a dinâmica da força dos apoios sociais”.

Presenças – Estiveram presentes à Aula Magna todos os pró-reitores da UFRB: Carlos

Alberto Santos (Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis); José Joaquim da Silva Ramos (Planejamento); Rosilda Santana dos Santos (Administração); Maurício Ferreira da Silva (Pesquisa, Pós-Graduação, Ciência e Inovação); Tatiana Velloso (Extensão); Wagner Tavares (Gestão de Pessoal); e Karina Cordeiro (Graduação).

Também estiveram presentes os diretores do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), Dyane Brito; do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), Adson Mota Rocha; do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), Jackson Machado; e do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Flávia Conceição Henrique.

O secretário de Políticas Especiais da Prefeitura Municipal de Cruz das Almas, Pablo Rezende da Silva; o Chefe Geral Substituto da EMBRAPA, Carlos Estevan; superintendentes de órgãos da UFRB, coordenadores, técnicos administrativos, professores e alunos também estiveram presentes à Aula Magna.

topo ↕

## CARTA MAIOR - TEMPO REAL

### **Austeridade é a maior aliada do coronavírus no Brasil**

**As reformas liberais, como o teto dos gastos, não entregaram o resultado prometido e sucatearam ainda mais os serviços públicos voltados à saúde, ciência e educação. Para reverter esse cenário de desmonte e enfrentar a pandemia precisamos derrubá-las**

Após a milésima morte na Itália, o colapso financeiro das bolsas de valores que fizeram o mercado lembrar a crise de 2008 e os Estados europeus decretarem o fechamento de fronteiras e quarentenas em algumas cidade, as autoridades brasileiras começaram a implementar medidas mais efetivas para evitar o contágio acelerado do novo coronavírus.

Do ponto de vista das medidas mais diretamente ligadas à área da saúde, algumas entrevistas do governo federal pareceram sensatas e até surpreenderam positivamente. No entanto, na área econômica, a situação é diametralmente oposta.

As falas do Ministro da Economia, Paulo Guedes, foram questionadas, inclusive, pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, notório defensor do liberalismo e das reformas propostas pelo governo.

É possível dizer, então, que o impacto do coronavírus será maior devido às reformas liberais já implementadas e que estão sendo propostas?

Para responder a essa questão, é preciso compreender, em linhas gerais, o processo de estagnação econômica que já se verificava anteriormente aos efeitos da pandemia na economia internacional e das medidas restritivas contra o coronavírus que ainda estão por vir.

O governo Bolsonaro, desde seu início, acentuou o receituário liberal, o que apenas agravou o quadro econômico e social. Apesar das medidas pontuais, como liberar o FGTS, o governo não conseguiu evitar que o crescimento de 2019 ficasse abaixo dos últimos 2 anos anteriores, com 1,1%. Para piorar o cenário, os resultados de dezembro de 2019 confirmaram a desaceleração econômica.

O baixo crescimento econômico com retomada lenta do emprego, predominantemente do emprego informal, que atinge 41,1% da mão de obra (38,4 milhões de pessoas), era conveniente ao governo até então.

Pois, este cenário permitia manter os trabalhadores desorganizados, ao mesmo tempo em que sustentava o discurso de que era preciso mais uma reforma para consolidar a recuperação.

Discurso liberal e aumento da desigualdade

Desde o golpe do impeachment, que apeou a presidenta Dilma Rousseff do poder, a mídia hegemônica e os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro sustentam uma agenda ultra-liberal apoiados em um discurso de que a “próxima” reforma irá consolidar a retomada da atividade econômica.

O discurso retórico não é, no entanto, nenhuma novidade: foi assim com o impeachment, a aprovação da Emenda Constitucional 95/2016 (“Teto dos gastos”), a reforma trabalhista, a reforma da previdência, também com as três PECs enviadas ao Congresso em novembro de 2019 e, agora, com a reforma administrativa.

Trata-se, na verdade, do desmonte do Estado brasileiro, como aponte em detalhes no texto Brasil em queda livre.

Essa estratégia tem minado a recuperação econômica que, além de lenta, está ampliando as desigualdades.

O mais absurdo é que, mesmo diante das evidências concretas, Guedes continua com o discurso medíocre de que as reformas liberais irão nos “salvar”.

Mas as reformas já aprovadas nos deixaram ainda mais vulneráveis para enfrentar os desafios permanentes do desenvolvimento com melhoria do bem estar social ou emergências como a que estamos vivendo agora com pandemia COV-19.

Seu aprofundamento tenderá a agravar um quadro que já é crítico.

A começar pelo Emenda Constitucional do “Teto dos Gastos”, aprovada em 2016, são nítidos os estragos e retrocessos em áreas-chave como saúde, ciência e tecnologia, educação, assistência social, previdência, entre outras.

Na área da saúde, a EC 95/2016 alterou o cálculo do mínimo constitucional e deixou de ser um percentual da receita para ser um valor corrigido apenas pela inflação.

Com essa mudança, em 2019, o valor mínimo que deveria ser de R\$ 131,3 bilhões, pela regra antiga, foi de apenas R\$ 117,3 e, na realidade, o governo efetivamente gastou R\$ 122,3 bilhões.

Portanto, foram R\$ 9 bilhões que fizeram muita falta na atenção básica e em outras áreas da saúde fundamentais para atender a população.

Não surpreende, então, o fechamento de clínicas da família e a volta de doenças

previamente erradicadas, tal como sarampo.

Para 2020, o limite mínimo é de apenas R\$ 121,2 bilhões, o que significa que poderíamos ter menos recursos do que o executado em 2019.

Além da redução dos mínimos constitucionais de saúde e educação, o que é mais perverso na EC 95/2016 é a disputa por recursos entre áreas totalmente meritórias.

O teto declinante para as despesas tem levado a corte sucessivos em diversas áreas.

E, se o governo decidir ampliar os recursos para área da saúde, respeitando os limites do teto, como foi apontado, isso significa cortar recursos de outras áreas que já vem perdendo recursos.

Como exemplo, as despesas sujeitas ao Decreto de Contingenciamento, em 2016, ano anterior à vigência da EC 95/2016, passaram de R\$ 307,5 bilhões (a preços de 2020) para uma dotação aprovada no orçamento de 2020 de R\$ 269,6 bilhões.

Em outras palavras, isso significa que a EC 95/2016 não foi capaz de garantir a atualização do valor real dessas despesas.

Mesmo esse montante reduzido não possui garantia de que será executado, pois, ainda temos uma regra de resultado primário que, diante da redução da expectativa de crescimento da economia, irá levar a novos cortes de despesa, que devem ser anunciados já no dia 22 de março, caso a meta de resultado primário não seja modificada.

## Austericídio

Outra área essencial ao enfrentamento de novas doenças como o coronavírus, a ciência e tecnologia, encontra-se subfinanciada e com orçamentos declinantes em decorrência do teto de gastos.

Dentre as despesas discricionárias – isto é, as despesas que o governo pode ou não executar -, de acordo com os dados do Resultado do Tesouro Nacional, um dos maiores cortes foi na área de Ciência e Tecnologia, que apresentou uma queda real de 38% do volume efetivamente executado de 2016 para 2019, complementado por um corte de 31% na educação no mesmo período.

Para o orçamento de 2020, pelos dados do “Siga Brasil”, só o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), dois instrumentos centrais de fomento da ciência e tecnologia no Brasil, já partem de um limite 18% inferior ao executado em 2019.

Se olharmos o orçamento da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**, a redução do orçamento de 2020 é de 32,8% em relação ao executado em 2019.

Muitos argumentam que o corte das despesas discricionárias é fruto de uma despesa

obrigatória crescente.

No entanto, como já discutido no livro Economia para poucos – Impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil e no estudo Austeridade e Retrocesso, o cenário de queda no financiamento de todas as áreas do governo federal permanece, mesmo com a aprovação da reforma da Previdência e mudanças em outras regras de despesas obrigatórias.

Assim, a medida proposta pelo governo de “quebrar o piso”, ou seja, reduzir os limites mínimos previstos para gastos sociais na Constituição, só tende a agravar o caos na provisão de serviços públicos.

Será possível, então, retirar garantias mínimas de direitos e executar cortes ainda mais acentuados para áreas essenciais.

Além do teto de gastos, outro efeito perverso das reformas já aprovadas está associado às mudanças na legislação trabalhista e o enfraquecimento dos sindicatos e do poder de barganha trabalhadores em geral.

Como foi apontado por Dawn Foster, para conter o rápido contágio do vírus, é preciso que as pessoas possam ficar em casa, trabalhando à distância ou sem trabalhar.

Mas como garantir isso em um mercado de trabalho precarizado, no qual a maioria dos trabalhadores se encontra em relações informais ou de trabalho intermitente?

Os trabalhadores do Uber, Rappi e de outros aplicativos poderão ficar em casa?

Não há, aqui, qualquer garantia de estabilidade ou mesmo de que esses trabalhadores terão como pagar suas despesas durante o período em que estão fora do trabalho.

O filme recente do Ken Loach “Você não estava aqui” retrata com maestria essa situação, mesmo muito antes de pensarmos as consequências do coronavírus.

Revertendo a pandemia e a crise

O enfrentamento aos efeitos do surto do coronavírus tem múltiplas dimensões e muitas delas terão implicações para a economia, exigindo dos governos nacionais respostas à altura.

Diversos países já anunciaram pacotes para tentar conter o impacto econômico que está por vir. O Diretor e o Subdiretor do Departamento de Finanças Públicas do FMI, Vítor Gaspar e Paolo Mauro, publicaram um texto no dia 9 de março em que apontam Políticas fiscais para proteger as pessoas durante o surto de coronavírus.

No texto, os autores enumeram as medidas que devem ser feitas imediatamente e que já estão sendo adotadas por governos em alguns países:

(a) gastar para prevenir, detectar, controlar, tratar e conter o vírus, bem como para oferecer serviços básicos às pessoas que precisem ser postas em quarentena e às empresas afetadas;

(b) fornecer ajuda temporária, direcionada e oportuna para apoiar o fluxo de caixa das pessoas e empresas mais afetadas por meio de subsídios salariais a pessoas e empresas para ajudar a conter o contágio; por meio de transferências, tanto em dinheiro como em espécie, sobretudo para os grupos vulneráveis; e por meio de desonerações fiscais a pessoas e empresas que não têm condições de pagar seus impostos.

No Brasil, assim como em outros países periféricos, temos condições estruturais agravantes e as medidas apontadas pelo FMI não serão suficientes para enfrentar a complexidade das escolhas que estão por vir.

Isso ficou claro na decisão do prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, ao suspender as aulas nas escolas públicas, mantendo o almoço para as crianças.

Desde que as reformas liberais se aprofundaram, a partir de 2016, ocorre o crescimento do contingente da população em situação de extrema pobreza, com ampliação de filas desumanas do Bolsa Família.

Neste país, há uma enorme população vulnerável, muitos sem moradia, com imunidade baixa e sem condições de lavar as mãos ao menos uma vez ao dia, como reforçou Arísia Barros.

A crise do coronavírus evidencia a importância de se ter um Sistema Único – e Universal – de Saúde (SUS). O subfinanciamento, agravado pelo teto dos gastos, precisa ser revertido para evitar o sucateamento da rede pública de saúde. Porém é preciso ir além.

O enfrentamento do coronavírus guarda semelhanças com uma economia de guerra e está levando, em determinados países, a uma pequena “Grande Transformação”, como descrita por Karl Polanyi.

A China demonstrou para o mundo a sua capacidade de enfrentar essa situação construindo um hospital em 10 dias.

Estados Unidos, Inglaterra e França anunciaram pacotes de expansão fiscal para conter os efeitos da crise.

Por aqui, estamos esperando, mais uma vez que a “fada da confiança” ou a “mão invisível do mercado” venha nos salvar.

Em um cenário de estagnação econômica, já era imprudente e irresponsável impor reformas que inviabilizam o Estado de garantir os direitos básicos dos cidadãos conforme descrito no artigo 60 da Constituição.

Estamos novamente diante dos desafios apontados por William Beveridge nos seu relatório que marcou a constituição dos Sistemas de Bem-Estar Social: a miséria, a enfermidade, a ignorância, a questão sanitária e o desemprego.

Para enfrentar esses desafios, além das medidas emergenciais apontadas pelo FMI, é preciso ter em vista que no Brasil temos um problema estrutural de um sistema gerador

de desigualdades.

Todas as medidas necessárias neste momento são incompatíveis com as regras fiscais brasileiras, seja pela forma como as regras foram concebidas ou pela forma como foram interpretadas.

O crédito extraordinário para saúde de R\$ 5 bilhões, anunciado pelo governo federal, foi feito com a anulação de dotação orçamentária para outros fins – o que, na prática, significa que não houve qualquer aumento efetivo de recursos.

Também a medida de antecipar o 13o da Previdência não traz qualquer recurso novo.

A política monetária, como nova redução de juros, pode ajudar na sustentação do sistema de crédito, mas não contribui para o crescimento econômico e encontra-se muito próxima de um limite inferior, diante da maior saída de dólares dos últimos 38 anos.

Será necessário adotar uma política fiscal ativa para garantir a sustentação da renda dos desempregados e da demanda agregada da economia.

O governo central deverá ajudar os governos estaduais que terão gastos adicionais e perda de arrecadação no processo de combate ao vírus.

Como afirmou Ester Sabino, uma das coordenadoras do grupo brasileiro responsável pelo sequenciamento genético do coronavírus: “ciência não se faz sem recursos”.

Portanto, é preciso valer-se desta crise e revogar a EC 95/2016 que impôs, de forma antidemocrática, uma redução do tamanho do Estado, gerando o subfinanciamento de áreas fundamentais.

Além disso, é preciso alterar a regra de resultado primário por uma regra anticíclica, que permita enfrentar períodos de baixo crescimento e de calamidade como o atual com políticas de expansão da despesa pública.

Será necessário também barrar os retrocessos que estão sendo impostos pelo “Plano Guedes”, como subordinar os direitos sociais ao equilíbrio fiscal intertemporal e o sucateamento do serviço público.

A reforma tributária, que está em pauta, deve ser ampliada para resolver as distorções de um sistema que onera demasiadamente os mais pobres e faz com que a isenção fiscal seja maior quanto maior a renda.

Uma mudança de atitude é fundamental para salvar a vida das pessoas. Não se combate uma pandemia, com desdobramentos econômicos monumentais, insistindo em estratégias que já se mostraram sem efetividade.

Esther Dweck é professora associada do Instituto de Economia da UFRJ.

\*Publicado originalmente em Jacobin Brasil

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

### Coronavírus : UFMG anuncia suspensão de aulas

#### De acordo com a instituição, medida vale a partir de quarta-feira (18).

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) decidiu suspender, por tempo indeterminado, as aulas presenciais a partir desta quarta-feira (18). O motivo é a pandemia de coronavírus. A instituição informou que as atividades estão sendo canceladas de forma progressiva.

Prevenção contra coronavírus em MG deve deixar quase 2 milhões de alunos em casa  
Veja tudo o que mudou em Minas Gerais após pandemia

Inicialmente, a UFMG havia informado que manteria as aulas e cancelaria apenas os eventos acadêmicos. A comunidade acadêmica da instituição tem mais de 48 mil alunos, entre educação básica e profissionalizante, graduação e pós-graduação.

Em nota, a UFMG disse que de quarta a sexta-feira (20) "o Comitê discutirá a necessidade de trabalho remoto para os servidores técnico-administrativos e questões como as condições para a continuidade dos trabalhos de pesquisa, que não podem ser interrompidos, e a atuação de estagiários e bolsistas em projetos da própria Universidade".

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, na semana passada, a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). O estado de Minas Gerais decretou situação de emergência na última sexta-feira (13).

De acordo com o último balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), no sábado (14), Minas Gerais tem 4 casos confirmados da doença. Foram notificados 386 casos. Destes, 85 foram descartados e 297 seguem em investigação.

UFMG



@ufmg

Continua a suspensão progressiva das atividades na UFMG: aulas presenciais serão interrompidas por tempo indeterminado a partir da quarta-feira (18).

Mais informações serão atualizadas em <https://ufmg.br/>

UFMG

Liderança regional e nacional em ensino superior gratuito, extensão, cultura, pesquisa científica e geração de patentes em todas as áreas do conhecimento...

[ufmg.br](https://ufmg.br)

1,461

3:19 PM - Mar 16, 2020

Twitter Ads info and privacy

747 people are talking about this

A chegada de um grupo de professores da China, que viria à UFMG para ensinar mandarim neste semestre, foi cancelada. A universidade também disse que segue as orientações da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível**



**Superior (Capes)** para viagens internacionais, para intercâmbio científico e eventos, e evita o “deslocamento para países com transmissão local confirmada, casos de China e Itália”.

Quanto aos alunos brasileiros que estão em intercâmbio em regiões de alerta, a universidade afirmou que os tem orientado para que solicitem o retorno antecipado. A UFMG tem parceria com quase 500 instituições estrangeiras, incluindo 5 chinesas. Dentre elas, está a Huazhong University of Science and Technology, situada em Wuhan, epicentro da pandemia de coronavírus.

Orientações quanto aos cuidados com o coronavírus estão sendo divulgadas em todas as unidades da UFMG e também no site da universidade. Neste semestre, a instituição recebeu estudantes de 30 países e tem seguido os protocolos e recomendações do Ministério da Saúde.

topo ↕

## **PLANTÃO NEWS - TEMPO REAL**

### **PPG em Ciências Florestais e Ambientais realiza seleção para bolsa de pós-doutorado**

O Programa de Pós-Graduação (PPGCFA) da Faculdade de Engenharia Florestal (FENF) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) realiza processo seletivo para cadastro reserva de uma bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**. As inscrições devem ser realizadas pelo Sistema Eletrônico de Informações (Sei) até 15 de abril.

Poderão se inscrever candidatos que possuam o título de doutor, ou documento que comprove que o diploma de doutorado está sendo expedido pela instituição onde obteve a titulação, no momento da implementação da bolsa, obtido em cursos avaliados pela **Capes** e reconhecidos pelo CNE/MEC e que disponibilizem currículo atualizado na Plataforma Lattes com histórico de registro de patentes e/ou publicação de trabalhos científicos e tecnológicos de impacto e/ou prêmios de mérito acadêmico do CNPq.

No caso de diploma de doutorado emitido por instituição estrangeira, ele deverá ter sido revalidado no Brasil, por instituição de ensino superior, com programa de doutorado equivalente, avaliado pela **Capes** e reconhecido pelo CNE/MEC. Se o candidato for estrangeiro deverá, também, apresentar currículo com as mesmas informações solicitadas no da plataforma Lattes.

A bolsa, que tem valor de R\$ 4.100,00 poderá ser cadastrada em diferentes modalidades, conforme candidatura apresentada e selecionada: ser brasileiro(a) ou estrangeiro(a) residente no Brasil portador(a) de visto temporário, sem vínculo empregatício; ser estrangeiro(a), residente no exterior, sem vínculo empregatício; ser docente ou pesquisador(a) no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa.

A seleção consistirá em avaliação do currículo; avaliação da proposta de pesquisa e avaliação do plano de trabalho, todas de caráter classificatório.

As inscrições deferidas e indeferidas serão divulgadas em 16 de abril. O processo

seletivo acontece entre 22 e 23 de abril. Cabe recurso a ambas etapas. O resultado final será publicado em 28 de abril.

topo ↕

## AGÊNCIA ESTADO - TEMPO REAL

**Epidemia leva MEC a liberar aulas a distância na educação básica por 30 dias**  
**Legislação atual só permite a modalidade no ensino médio; ministério diz que medida tem caráter excepcional e só valerá enquanto durar a situação de emergência de saúde pública**

SÃO PAULO - O Ministério da Educação (MEC) anunciou nesta segunda-feira, 16, que vai publicar uma portaria autorizando as escolas a substituir aulas presenciais da educação básica pela modalidade a distância por 30 dias. Medida pode ser prorrogada. A alteração foi elaborada pelo Comitê Operativo de Emergência do ministério, criado para pensar alternativas de contenção ao avanço do coronavírus.

Hoje, a Legislação não permite aulas a distância na educação infantil e no ensino fundamental (do 1º ao 9º ano). A modalidade é permitida para até 30% da carga horária do ensino médio em cursos noturnos e 20%, nos diurnos.

Segundo nota do ministério, a liberação da modalidade para todas as etapas da educação básica tem caráter excepcional e valerá apenas enquanto durar a situação de emergência de saúde pública. A adesão será voluntária.

A alteração é uma saída para que as escolas não precisem fazer mudanças muito significativas no calendário escolar, já que há uma preocupação de que o prolongamento da suspensão das aulas dificulte o cumprimento dos 200 dias letivos exigidos por lei. Na sexta-feira, o Conselho Nacional de Educação (CNE) já havia emitido ofício em que comunicava a reposição dos dias perdidos pode ser feita no próximo ano.

### Álcool em gel

O ministério também informou que vai antecipar a liberação de R\$ 450 milhões do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para que os colégios da rede pública tenham recursos para comprar álcool em gel e outros produtos de higiene. O recurso estava previsto para ser liberado em abril e setembro, mas as parcelas foram antecipadas diante do avanço do novo coronavírus. Secretários de educação de Estados e municípios, destacam que não se trata de um recurso extra e que pode reduzir a compra de materiais pedagógicos.

topo ↕

## AGÊNCIA FOLHA - TEMPO REAL

**MEC adianta verba de apoio pedagógico para compra de produtos de higiene**  
**Governo vai editar portaria para autorizar aulas a distância na educação básica**

O MEC (Ministério da Educação) vai adiantar repasses federais às escolas para auxiliar instituições na compra de artigos de higiene, como álcool em gel, como medida contra o avanço do coronavírus. Não se trata de recursos novos, mas, sim, do adiamento de recursos direcionados usualmente às unidades para apoio pedagógico e pequenas obras.

O governo Jair Bolsonaro criou nesta segunda-feira (16) um sistema de monitoramento do coronavírus nas redes públicas de ensino. Promete, ainda, publicar portaria do MEC para autorizar a substituição de aulas presenciais pela modalidade a distância na educação básica.

O prazo da autorização será de 30 dias, prorrogáveis. A adesão da medida, que a pasta reforça que tem caráter excepcional, valerá enquanto durar a situação de emergência por causa da disseminação da doença --hoje, a legislação permite apenas ao ensino médio a oferta de parte das aulas de forma não-presencial.

Com relação ao dinheiro, o MEC informa que serão liberados nos próximos dias R\$ 450 milhões referentes às duas parcelas do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). Essas parcelas são depositadas usualmente em abril e setembro, mas serão adiantadas.

Secretários de Educação se queixam da medida, segundo relatos obtidos pela Folha, porque os repasses não representam dinheiro novo. Com a necessidade de compra de materiais de higiene, como álcool em gel e sabonete, fica reduzida a possibilidade de usar os recursos em materiais pedagógicos.

Apesar de antecipar os repasses, o dinheiro só vai chegar inicialmente a 64 mil escolas. São unidades que não possuem pendências de prestação de contas.

O Brasil tem cerca de 140 mil escolas públicas de educação básica. Na nota, o MEC informa que "quando as demais unidades atualizarem os cadastros, também ficarão aptas a obter recursos". O valor poderia chegar a R\$ 900 milhões, segundo a pasta.

O MEC realizou nesta segunda-feira (16) a primeira reunião do Comitê Operativo de Emergência, criado com a participação de vários órgãos, como representantes de secretarias de Educação. O sistema online de acompanhamento reunirá informações sobre número de pessoas infectadas e as instituições com aulas suspensas.

## TUDO SOBRE A COVID-19

Veja o que se sabe até agora sobre o novo coronavírus Sars-CoV-2

Quais são os sintomas do novo coronavírus?

Saiba como se proteger contra o coronavírus e o que fazer em caso de suspeita

Acompanhe o caminho do coronavírus pelo mundo

Como falar sobre o coronavírus com crianças e adolescentes

Novo coronavírus pode não ser tão letal mas se espalha mais facilmente

Isolamento domiciliar com vírus tem regra até para usar o banheiro

Pegou a Covid-19? Só procure um hospital se sentir falta de ar, esclarece infectologista

Anti-inflamatórios podem agravar infecção pelo coronavírus, diz pesquisa

Vídeo ensina a lavar as mãos

"O objetivo é monitorar em tempo real as redes federal, estaduais e municipais para saber onde e como o governo — em conjunto com os outros entes federativos, entidades representativas e as próprias instituições — deve agir", diz nota da pasta.

O Brasil já registra 234 casos confirmados até esta segunda-feira (16), segundo o Ministério da Saúde. A previsão é de que os registros aumentem nas próximas semanas, atingindo um pico no país --No mundo, 6.513 pessoas já morreram até agora.

O MEC não havia recomendado interrupção de aulas. Em vídeo publicado nas redes sociais, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, havia sugerido que as redes se preparassem para atividades a distância.

Nove redes estaduais de ensino já suspenderam ou paralisaram as aulas como medida de

combater o avanço do coronavírus no país, segundo informações atualizadas até esta segunda.

O Distrito Federal foi o primeiro a suspender aulas, conforme anúncio de quarta-feira (11), e antecipou o recesso escolar.

O governo de São Paulo, estado que concentra o maior número de casos e tem a maior rede pública do país, iniciou nesta segunda-feira uma suspensão gradativa das aulas.

Os estados de Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Tocantins já decidiram por suspensão de aulas, conforme balanço do Consed (órgão que reúne os secretários estaduais de Educação).

topo ↕

## AGÊNCIA GLOBO - TEMPO REAL

**Oito estados já suspenderam aulas devido ao novo coronavírus**

**Brasil tem 200 casos confirmados de Covid-19 e 1.913 casos suspeitos**

BRASÍLIA — Oito estados já suspenderam aulas devido ao novo coronavírus. Segundo um balanço feito pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed), há interrupção total ou parcial das atividades letivas da educação básica em todas as regiões do país. Desses estados, três decidiram antecipar as férias dos alunos: Goiás, Piauí e Distrito Federal.

Segundo último balanço do Ministério da Saúde, o Brasil tem 200 casos confirmados de Covid-19 e 1.913 casos suspeitos. O estado com maior número de ocorrências da infecção é São Paulo, que optou por uma suspensão gradativa das aulas a partir desta segunda-feira, culminando em uma suspensão total a partir do dia 23 de março. No sudeste, além de São Paulo, o Rio de Janeiro, que tem 24 casos confirmados, e Minas Gerais, com dois casos, também decidiram paralisar as aulas.

Os outros estados que decidiram interromper as atividades são: Rio Grande do Sul, que tem 6 casos confirmados da doença, e Tocantins, que ainda não tem ocorrências confirmadas. Até o momento, o estado de Pernambuco optou por suspender as aulas apenas na capital, Recife.

Até a última semana, não havia uma diretriz única do Ministério da Educação (MEC) para que as escolas de todo país suspendam as aulas. O ministério orienta apenas que as instituições reforcem medidas de prevenção recomendadas pelo Ministério da Saúde para evitar a disseminação do vírus. O GLOBO questionou o ministério sobre mudanças na diretriz, mas o órgão ainda não respondeu.

## BRASIL AGRO - TEMPO REAL

Modernização e políticas públicas – Por José Goldemberg

É útil começar já a entender o que fazem os países da OCDE e comparar com o Brasil.

Está aberto o caminho para que o Brasil passe a integrar a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mais conhecida como o “clube dos países ricos”. Fazem parte dela os 36 países mais avançados do mundo, onde se concentram mais de 40% da riqueza mundial.

Na prática, o Brasil, a oitava economia mundial, não é mais considerado um “país em desenvolvimento”, como é o caso de muitos países da África. E o ingresso na OCDE vai nos levar a alinhar certos procedimentos na economia e administração do País com os demais países do grupo.

Um das áreas em que isso vai ter de ser feito é a do desenvolvimento científico e tecnológico, que é um componente essencial da modernização. É útil, portanto, começar a entender desde já as políticas públicas e os instrumentos que os países da OCDE utilizam e compará-los com os que estão sendo adotados hoje no Brasil.

Um documento útil para esse fim é o intitulado Colaboração Universidade-Indústria, publicado em 2019 pela OCDE, que analisa as políticas públicas dos países-membros da organização para apoiar a transferência de conhecimentos das universidades para a indústria. Esse não é um problema novo no mundo, nem no Brasil, e nos força a tentar entender o papel das universidades em geral na sociedade.

Até a criação da Universidade de Bolonha, por alunos e mestres independentes, há mais de 800 anos, todo o ensino e os estudos eram feitos apenas em estabelecimentos religiosos. Após a sua criação, seguida pela fundação de muitas outras, as universidades tornaram-se centros de pensamento intelectual e nelas se desenvolveram as grandes ideias filosóficas e científicas que abriram novos horizontes, para além dos permitidos pela Igreja Católica na época.

Sucedem que as áreas mais técnicas, como a engenharia, se mantiveram fora das universidades, o que não significa que não se tenham desenvolvido nas próprias indústrias. Elas só foram incorporadas às universidades muito mais tarde, em alguns países, como na Inglaterra, isso só foi feito no século 20.

Essa é uma das razões por que muitas universidades adquiriram a reputação de ser elitistas e acadêmicas, verdadeiras “torres de marfim” desligadas da realidade.

Os países da OCDE, contudo, já superaram o preconceito de que as “grandes ideias” e inovações somente se originam nas universidades e que “técnicos”, fora delas, as põem em prática, ou seja, que existe uma hierarquia entre “acadêmicos, superiores”, e “técnicos, inferiores”.

Ambos trabalham em paralelo e se realimentam. Na indústria dos Estados Unidos, pesquisas acadêmicas contribuem de maneira decisiva e rápida para a produção de menos de 10% dos produtos fabricados por ela. É por essas razões que não são as universidades as grandes geradoras de patentes, mas os egressos delas que criam empresas ou trabalham em empresas já existentes. Em muitos casos os próprios professores das universidades são sócios de empresas.

Um dos melhores exemplos é dado pela Universidade Stanford, que com seu excelente sistema de ensino e pesquisa acadêmica de alto nível deu origem ao Vale do Silício, que se formou em torno dela e onde seus ex-alunos se estabeleceram, criando inúmeras empresas.

O relatório da OCDE lista 21 políticas adotadas nos seus países-membros para estimular esse tipo de interação criativa de transferir conhecimentos das universidades para o setor

industrial: 11 delas são instrumentos financeiros, como subsídios, bolsas de estudos, compras públicas, manutenção conjunta de laboratórios de pesquisa e outros. Cinco são instrumentos regulatórios, sobretudo na área de patentes. E outros cinco são estímulos à cooperação, programas de treinamento e formulação conjunta de estratégias de desenvolvimento.

A grande maioria dessas políticas já existe no Brasil, pela ação dos diversos órgãos do governo, como Capes, CNPq, Finep, e das fundações de amparo a pesquisas estaduais, das quais o melhor exemplo é a Fapesp, em São Paulo. Somam-se a elas os fundos setoriais, que são alimentados por uma taxa de 1% do produto bruto do faturamento de empresas de energia e telecomunicações.

Quando a demanda por tecnologia era elevada, como foi no País durante a construção de grandes obras de infraestrutura, como em petróleo, estradas e hidrelétricas, surgiram empresas de engenharia como a Promon e a Hidroservice, entre outras, formadas por egressos das nossas universidades que utilizaram seus serviços e sua competência.

A visão de que as universidades vivem numa “torre de marfim” no Brasil é incorreta. Elas estão funcionando satisfatoriamente, de modo geral, para os fins para os quais foram criadas, que são a formação de recursos humanos em todas as áreas (incluídas as de humanidades), mas a demanda por seus serviços e sua competência é ainda baixa e só aumentará com uma retomada vigorosa de investimentos em infraestrutura e da economia em geral, que depende de políticas governamentais (José Goldemberg é Professor Emérito e ex-reitor da Universidade de São Paulo (USP) e foi ministro da Ciência e Tecnologia; O Estado de S.Paulo, 16/3/20)

## G1 - TEMPO REAL

UERN suspende atividades acadêmicas para conter propagação do coronavírus  
Instituição orienta ainda que departamentos adotem o sistema online para a conclusão das aulas do semestre.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) decidiu suspender por 30 dias, a contar de domingo (15), as atividades presenciais de ensino, pesquisa, e extensão em todos os campi em razão da pandemia global do novo coronavírus. A instituição orienta que os departamentos adotem sistemas online para conclusão das aulas e demais atividades do semestre 2019.2, que tem seu encerramento previsto para o dia 28 de março deste ano.

A medida segue a política de ações preventivas e de proteção da comunidade acadêmica, orientada pela declaração de pandemia de Covid-19, da Organização Mundial da Saúde (OMS), e pelo Decreto Estadual 29.512, que altera o funcionamento do Executivo temporariamente.

Esta e outras medidas constam em uma Portaria, assinada pela presidente em exercício da Fuern e reitora em exercício da UERN, Fátima Raquel. De acordo com a determinação ficam suspensos todo e qualquer evento acadêmico ou administrativo que resulte na aglomeração de pessoas.

“Um dos nossos principais objetivos é garantir a proteção dos nossos estudantes, servidores e comunidade em geral, neste momento em que precisamos colaborar com

esta questão de saúde pública mundial”, declarou Fátima Raquel, que é enfermeira atua no sistema de saúde pública.

## G1 - TEMPO REAL

Alunos das escolas estaduais de SP vão ter aulas por aplicativo com internet gratuita durante recesso por coronavírus, diz secretário

De acordo com Rossieli Soares, aplicativo deve ser disponibilizado aos estudantes em até duas semanas. Recesso de abril foi antecipado.

O governo estadual de São Paulo desenvolveu um aplicativo para que os alunos da rede possam assistir aulas a distância com internet gratuita durante o período de recesso provocado pelo coronavírus. A suspensão gradual das aulas nas escolas começa nesta segunda-feira (16) e todas as unidades de ensino ficam fechadas a partir do dia 23 de março.

De acordo com Rossieli Soares, secretário estadual da Educação, essa é uma alternativa para o período de recesso, que ainda é desconhecido. “Nós temos um aplicativo que devemos utilizar e nós vamos patrocinar a internet. Então, se o aluno tiver um celular em casa, isso está comprovado que nós temos mais celulares do que pessoas no nosso estado, eles poderão assistir às aulas com a gente pagando a internet ou com a ajuda da iniciativa privada, ou com recursos públicos, ainda estamos fechando isso, mas queremos ter em duas semanas já no ar um sistema que possa trazer aulas ao vivo, interatividade. Não é a substituição, mas é sim um caminho, para que neste período, especialmente se for alongado, ele tenha acesso conteúdos educativos e interação, inclusive, com seus colegas”, disse.

Rossieli disse que o governo busca um parceiro privado para arcar com os custos da internet. “A internet seria só para o aplicativo que vai ser o da secretaria. Na medida que ele acessa o aplicativo da Secretaria da Educação, ele não consome dados. Ele vai ser certamente tarifado pra gente ou para o parceiro que estiver nos ajudando com isso, nós já temos reunião com as teles [empresas de telefonia], estamos trabalhando para isso”.

As aulas seriam ministradas por grupo de professores para alunos de todas as séries. “O aplicativo já está desenvolvido, conteúdo nós conseguimos gerar, temos professores maravilhosos. Seria um grupo de professores especialistas dentro das áreas de conhecimentos dentro dos componentes curriculares que estariam fazendo as aulas e orientações ao vivo para todos os alunos, de todos os anos, todas as séries”, afirmou o secretário.

## Férias antecipadas

O recesso do mês de abril, nas escolas estaduais, que passaria a vigorar neste ano, será antecipado por causa do coronavírus e evitar a proliferação da doença.

“Nós começamos um movimento antecipando, por exemplo, o recesso. Tínhamos a previsão de um recesso de uma semana em abril, já será considerada na próxima semana. Depois, antecipação de férias [de julho] e o último fim de semana do mês de outubro. Vai chegar no mês de julho e na semana de outubro. É inevitável e necessário, nós não vamos abrir mão de concluir o ano letivo. Afinal de contas, no fim do ano tem Enem, tem entrada no vestibular. Então, nós vamos administrar da melhor maneira possível”, disse Rossieli.

## G1 - TEMPO REAL

Campi de Realeza e Laranjeiras do Sul da UFFS têm atividades presenciais suspensas. UFPR e UTFPR também suspenderam as aulas, a partir desta segunda-feira (16), por causa do novo coronavírus.

Por G1 PR — Curitiba

Os campi de Realeza, no sudoeste do Paraná, e de Laranjeiras do Sul, na região central do estado, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) estão com as atividades acadêmicas presenciais suspensas a partir desta segunda-feira (16).

A medida, de acordo com a UFFS, é uma ação preventiva à proliferação do novo coronavírus.

Coronavírus: veja o que foi cancelado ou adiado no Paraná  
Veja para quais números ligar para tirar dúvidas por telefone

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) também suspenderam as aulas por causa do novo coronavírus.

Seis casos da Covid-19 foram confirmados no Paraná, e há 80 casos suspeitos. Esses números foram atualizados pelo Ministério da Saúde no domingo (15).

## G1 - TEMPO REAL

Coronavírus: Faculdade Ciências Médicas de MG, em BH, suspende aulas a partir desta segunda-feira

Suspensão é válida por duas semanas e é válida para eventos e programação cultural. A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), mantenedora da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, em Belo Horizonte, informou que as aulas estão suspensas, por duas semanas, a partir desta segunda-feira (16), por causa do coronavírus.

A faculdade disse que os eventos institucionais e acadêmicos, e a programação cultural e científica do Teatro Feluma também foram interrompidos. A suspensão das atividades acadêmicas é válida para os quatro cursos de graduação.

A decisão foi tomada pela Comissão Extraordinária, por meio de uma portaria. As ações têm base na necessidade de estabelecer medidas de prevenção ao contágio pelo coronavírus (Covid-19), em virtude da reclassificação recente como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A Feluma disse que, nesse contexto, "entende ser fundamental conter a propagação e transmissão da infecção, e sobretudo preservar a saúde dos discentes, docentes, corpo clínico, pacientes e colaboradores da Instituição".

## Cefet-MG

As aulas presenciais do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG) estão suspensas. A decisão foi anunciada na noite deste domingo (15) e é válida para todas as modalidades de ensino nos 10 campi, por tempo indeterminado.



PUC Minas

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) decidiu, neste domingo (15), que as aulas presenciais estão suspensas a partir desta segunda-feira (16) até pelo menos o dia 31 de março.

## G1 - TEMPO REAL

Aulas na rede municipal de São José dos Campos são suspensas em prevenção ao coronavírus

Suspensão vai acontecer de forma gradual a partir desta segunda-feira (16). Unidades vão permanecer abertas para que alunos possam retirar diariamente a merenda.

A Prefeitura de São José dos Campos anunciou a suspensão gradual das aulas na rede municipal a partir desta semana. A medida foi tomada como forma de prevenção ao novo coronavírus (Covid-19).

Veja a lista com casos suspeitos de coronavírus na região

O anúncio foi feito pelo prefeito Felício Ramuth (PSDB) em entrevista ao vivo no Bom Dia Vanguarda.

De acordo com o gestor, as atividades nas escolas municipais vão continuar até quinta (19) para que os pais possam organizar a nova rotina e as unidades orientarem as famílias sobre os cuidados de prevenção.

"Vamos orientar as pessoas durante esse período que vão se manter indo às escolas. A nossa ideia é que quando as aulas sejam suspensas, as famílias estejam orientadas de quais medidas tomar nesse período", disse em entrevista ao vivo.

De acordo com a prefeitura, apesar da suspensão, as unidades escolares vão permanecer abertas para a retirada da merenda escolar pelos pais e alunos. Cada unidade vai orientar os alunos atendidos sobre como vai funcionar o serviço.

A gestão não informou o prazo para que as aulas retornem na cidade. Além das aulas, as atividades nas Casas do Idoso também vão ser suspensas a partir desta quinta-feira (19). O calendário também será seguido pelo Cephass e Fundhas.

Até a manhã desta segunda-feira (16), São José dos Campos tinha oito casos suspeitos da doença. Os pacientes estão em quarentena em domicílio.

## Outras cidades

A mesma medida foi adotada também em Atibaia, Pindamonhangaba, Tremembé e Caraguatatuba. As escolas municipais vão suspender as atividades de forma gradual, para que os pais possam se organizar, com suspensão total até o dia 23 de março.

As aulas nas escolas estaduais também serão suspensas de forma gradual.

A suspensão também foi adotada por escolas particulares. Em Taubaté, o Colégio Progressão, Dinâmica e Tableau, por exemplo, anunciaram suspensão das aulas. Já em

São José dos Campos, a medida foi adotada por escolas como Mater Dei e Moppe, por exemplo.

## G1 - TEMPO REAL

Instituições de ensino começam a suspender aulas no Sul de Minas em razão do coronavírus

Em pelo menos duas cidades da região medida já foi adotada: Poços de Caldas (MG), com a PUC Minas, e Varginha (MG), com Senai e Sesi.

As medidas protetivas contra a proliferação do coronavírus fizeram com que pelo menos duas cidades do Sul de Minas iniciassem esta segunda-feira (16) com aulas suspensas.

Em Poços de Caldas (MG), a medida foi adotada pela PUC Minas. Já em Varginha (MG), Sesi e Senai também tomaram a mesma decisão.

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) decidiu, em reunião realizada neste domingo (15), que as aulas presenciais estão suspensas até pelo menos o dia 31 de março.

A universidade informou, por meio do Comitê de Monitoramento do Coronavírus, que passa a adotar o Regime Letivo Remoto de atendimento e orientação aos alunos, suspendendo todas as atividades curriculares presenciais.

Em relação à decisão de Senai e Sesi, foi definida a suspensão imediata para aulas do Senai, Ensino Médio do Sesi e atividades esportivas também até 31 de março. Parte das atividades das duas entidades abertas ao público também estará suspensa, como precaução e por cuidado com a saúde humana. Após a data, as ações serão reavaliadas.

## Eventos cancelados pelo coronavírus

Também por conta do coronavírus, um festival de cosplay foi adiado em Lavras (MG). O evento estava marcado para este domingo (15) e iria reunir mais de três mil pessoas na cidade.

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) também suspendeu eventos e intercâmbios de alunos e professores. Apenas as aulas ficaram mantidas na instituição.

A prefeitura de Ouro Fino decidiu por cancelar as festividades de aniversário de 271 anos da cidade como maneira de prevenção. Estavam confirmadas apresentações de Osvaldo Montenegro e Renato Teixeira e da dupla Rick e Renner.

A mesma atitude foi tomada em Itajubá, que, além de cancelar a festividade comemorativa de 201, decretou situação de emergência pública. A festa aconteceria de 19 a 22 de março no Parque da cidade e teria entre as atrações musicais shows com Thame & Thiago, Latino, Luan Santana, Zezé di Camargo & Luciano e Gian & Giovani.

## Coronavírus no Sul de Minas

As medidas têm sido tomadas devido ao número de casos suspeitos de coronavírus que surgem na região. De acordo com o último boletim divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, o Sul de Minas tem 15 suspeitas da doença em investigação.

No estado de Minas Gerais, até o momento foram notificados 386 casos suspeitos, sendo que 85 foram descartados. Outros 297 casos continuam em investigação como suspeitos e quatro casos foram confirmados. Juiz de Fora e Patrocínio agora se juntam a Divinópolis e Ipatinga com infecções confirmadas. Varginha continua liderando a lista no Sul de Minas com quatro casos em investigação.

Os números divulgados pelas secretarias e o Ministério da Saúde não são necessariamente iguais, já que os órgãos têm horários e procedimentos distintos para apresentação de seus boletins diários.

Casos suspeitos de coronavírus no Sul de Minas:

Varginha: 4 casos  
Três Corações: 2 casos  
Alfenas: 2 casos  
Boa Esperança: 2 casos  
Itajubá: 1 caso  
Pouso Alegre: 1 caso  
Passos: 1 caso  
Poços de Caldas: 1 caso  
Santa Rita do Sapucaí: 1 caso

## G1 - TEMPO REAL

Governo de Rondônia suspende aulas devido ao coronavírus  
Anúncio foi feito em coletiva de imprensa na manhã desta segunda-feira (16), em Porto Velho.

O governo de Rondônia anunciou que as aulas da rede pública e privada no estado ficarão suspensas por 30 dias, a partir de terça-feira (17). A medida faz parte do plano de contingenciamento contra o coronavírus. O estado ainda não tem nenhum caso confirmado para Covid-19.

O decreto da suspensão das aulas deve ser publicado ainda nesta segunda. Segundo o secretário de Educação, Suamy Vivecananda Lacerda de Abreu, a determinação para suspensão das aulas vale para faculdades, creches e escolas privadas.

"O decreto será de 30 dias, mas nos 15 dias iniciais nós vamos estudar a situação do estado. Se tiver melhorado a questão de Covid-19 em 15 dias, nós retornamos com as aulas. Se não, ficará parado com 30 dias", diz Suammy.

Rondônia tem 24 casos suspeitos de coronavírus, segundo a Secretaria Estadual de Saúde. No fim de semana, o governador Marcos Rocha se reuniu com a equipe do governo para elaborar um decreto com estratégias de leito, UTI.

Rondônia tem 24 casos suspeitos, sendo 13 em Porto Velho, oito em Ariquemes, um em Ji-Paraná e dois em Vilhena.

Um dos casos investigados pelas autoridades é de uma criança de 11 anos, que retornou de uma viagem dos Estados Unidos e apresentou sintomas do novo coronavírus. Com a

suspeita de coronavírus em Vilhena, o Hospital Regional suspendeu visitas na unidade pelos próximos 30 dias.

Em entrevista coletiva à imprensa, o secretário Fernando Máximo ressaltou que não existe caso confirmado em Rondônia.

## G1 - TEMPO REAL

Pesquisadores da UFBA sequenciam vírus de paciente e estudam possíveis mutações do coronavírus

Paciente analisada é trabalhadora doméstica e foi a primeira transmissão local de Feira de Santana. Sequenciação deve terminar na terça-feira (17), e resultado deve sair quinta (19).

Pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) sequenciam o vírus da trabalhadora doméstica, paciente de Feira de Santana, a 100 quilômetros de Salvador, que foi o segundo caso de coronavírus na Bahia. O objetivo do grupo é estudar se houve possíveis mutações da doença.

Segundo o virologista do Instituto de Ciências da Saúde da UFBA, Gúbio Soares, o estudo é importante para saber se o vírus está sofrendo mutações de um país para outro.

"Nós começamos a sequenciar essa mostra para sabermos se o vírus tem as mesmas características do exterior, vindo da Itália, porque a pessoa que foi identificada em Feira de Santana veio da Itália e passou para a empregada", disse o virologista.

"Nós temos o vírus da empregada e é esse que estamos sequenciando".

De acordo com Gúbio Soares, a sequenciação do vírus deve terminar na terça-feira (17), e até quinta (19) os pesquisadores deve ter o genoma completo do coronavírus.

"Isso é um avanço, porque podemos ver se esse vírus sofreu mais alguma mutação após vir a Itália e passar para uma pessoa de Feira de Santana, com a genética diferente, com o clima diferente, tudo isso interfere", explicou.

A mulher, que está sendo estudada pelos pesquisadores da UFBA tem 42 anos e teve contato domiciliar com a primeira paciente do estado, quando ainda estava sintomática. Ela foi a primeira transmissão local do coronavírus na Bahia.

O terceiro caso também é uma mulher, uma idosa de 68 anos, mãe da trabalhadora doméstica. O quarto caso de Feira de Santana também se trata de um idoso, de 73 anos. Ele é marido da idosa.

A dona da casa onde a mulher trabalha foi liberada do isolamento domiciliar, na cidade de Feira de Santana.

A mulher, que tem 34 anos, contraiu o coronavírus em uma viagem internacional. Ela retornou da Itália em 25 de fevereiro, com passagens por Milão e Roma, onde aconteceu a contaminação. Com a liberação do isolamento, ela pode retornar às atividades normais.

# CLIPPING



Para ser liberada do isolamento, a mulher fez um novo exame do coronavírus. O resultado, que saiu na última sexta-feira (13), deu negativo para o vírus. Ela passou o período de 14 dias sem contato com familiares ou amigos, dentro de casa, sem necessidade de atendimento hospitalar.

## Casos confirmados

Até este domingo, os casos confirmados na Bahia são:

Mulher de 34 anos, de Feira de Santana, contaminada após retornar da Itália, com passagens por Milão e Roma, em 25 de fevereiro;

Mulher de 42 anos, de Feira de Santana, trabalhadora doméstica que teve contato com a mulher de 34 anos;

Idosa de 68 anos, de Feira de Santana, mãe da mulher de 42, que teve contato domiciliar com a 2ª paciente;

Idoso de 73 anos, também de Feira de Santana, marido da mãe da trabalhadora doméstica, que teve contato domiciliar com as 2ª e 3ª pacientes;

Mulher de 52 anos, de Salvador, que fez viagem recente à Espanha;

Criança de 11 anos, de Salvador, filha da mulher de 52 anos, que também fez viagem recente à Espanha;

Idoso de 72 anos, de Salvador, que fez viagem recente para a Itália;

Homem de 49 anos, de Salvador, que fez viagem recente à Alemanha e Espanha;

Mulher de 50 anos, de Feira de Santana, que fez viagem recente aos Estados Unidos.

## Notificações

A Bahia registrou 289 casos suspeitos de Covid-19 (coronavírus), de janeiro até as 17h de sexta-feira (13), quando o último boletim da Sesab foi divulgado. Apesar da confirmação dos novos casos de contaminados, neste domingo (15), a secretaria não atualizou o dados.

Desse total, 153 foram descartados e 129 aguardam análise laboratorial. Ao todo, 26 municípios da Bahia fizeram notificações oficiais. O diagnóstico positivo para o novo coronavírus pode cursar com grau leve, moderado ou grave.

A depender da situação clínica, pode ser atendido em unidades primárias de atenção básica, unidades secundárias ou precisar de internação. Mesmo definindo unidades de referência, não significa que ele só pode ser atendido em hospital.

Os casos graves devem ser encaminhados a um hospital de referência para isolamento e tratamento. Os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e instituídas medidas de precaução domiciliar.

## G1 - TEMPO REAL

UFTM suspende aulas e eventos presenciais em Uberaba e Iturama por causa do coronavírus

Suspensão tem prazo indeterminado. Uberaba tem nove casos em investigação que são monitorados pela Prefeitura Municipal.

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) suspendeu, a partir desta segunda-feira (16), as atividades acadêmicas presenciais e eventos nos campi Uberaba e Iturama por causa do novo coronavírus.

Segundo a instituição, foram levados em conta o aumento de casos confirmados no Brasil, as notícias de casos suspeitos na cidade de Uberaba e a situação de emergência em saúde pública.

Por enquanto, estão suspensas as aulas e outras atividades curriculares que exigem presença física dos cursos de graduação, técnicos, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento nas duas unidades.

## Prazo

De acordo com a resolução da vice-reitora publicada neste domingo (15), as atividades estão suspensas por prazo indeterminado.

A definição quanto à necessidade da manutenção das medidas serão definidas pela Reitoria mediante orientações técnicas fornecidas pelo Comitê Especial de Acompanhamento da situação do Covid-19 na UFTM.

UFU anuncia ações de monitoramento do novo coronavírus e plano de contingência  
Patrocínio tem o primeiro caso de coronavírus confirmado no Triângulo e Alto Paranaíba

## Área da Saúde

Conforme a UFTM, alunos dos cursos das áreas da saúde em estágio hospitalar deverão se apresentar normalmente as atividades. Fica a critério das respectivas coordenações de curso, a manutenção ou interrupção do estágio, a ser decidido a partir desta segunda-feira.

A resolução ainda determina que as atividades dos servidores docentes, técnico-administrativos e funcionários terceirizados sejam replanejadas a partir de segunda para minimizar os riscos de contaminação do Covid-19.

## Eventos

Considerando que aglomeração de pessoas deve ser evitada, como medida preventiva, os eventos agendados para realização nos auditórios e demais espaços da UFTM também estão cancelados por tempo indeterminado, informou o comunicado.

## Servidores da UFTM

Segundo a universidade, as atividades administrativas estão mantidas. Membros da comunidade que tenham chegado de viagem de áreas de risco devem comunicar seu retorno a suas chefias e aguardar orientações.

# CLIPPING



Os servidores técnico-administrativos e docentes que vierem de viagens internacionais, a serviço ou por motivação particular, deverão executar suas atividades remotamente até o décimo quarto dia contado da data de entrada no país.

## Pandemia

A UFTM alertou que a pandemia exige de todos compromisso com a saúde pública e, por isso, cuidados individuais e coletivos devem ser observados e que "é importante a difusão de informações e orientações de forma correta para evitar a negligência".

